

GOL DE LETRINHAS

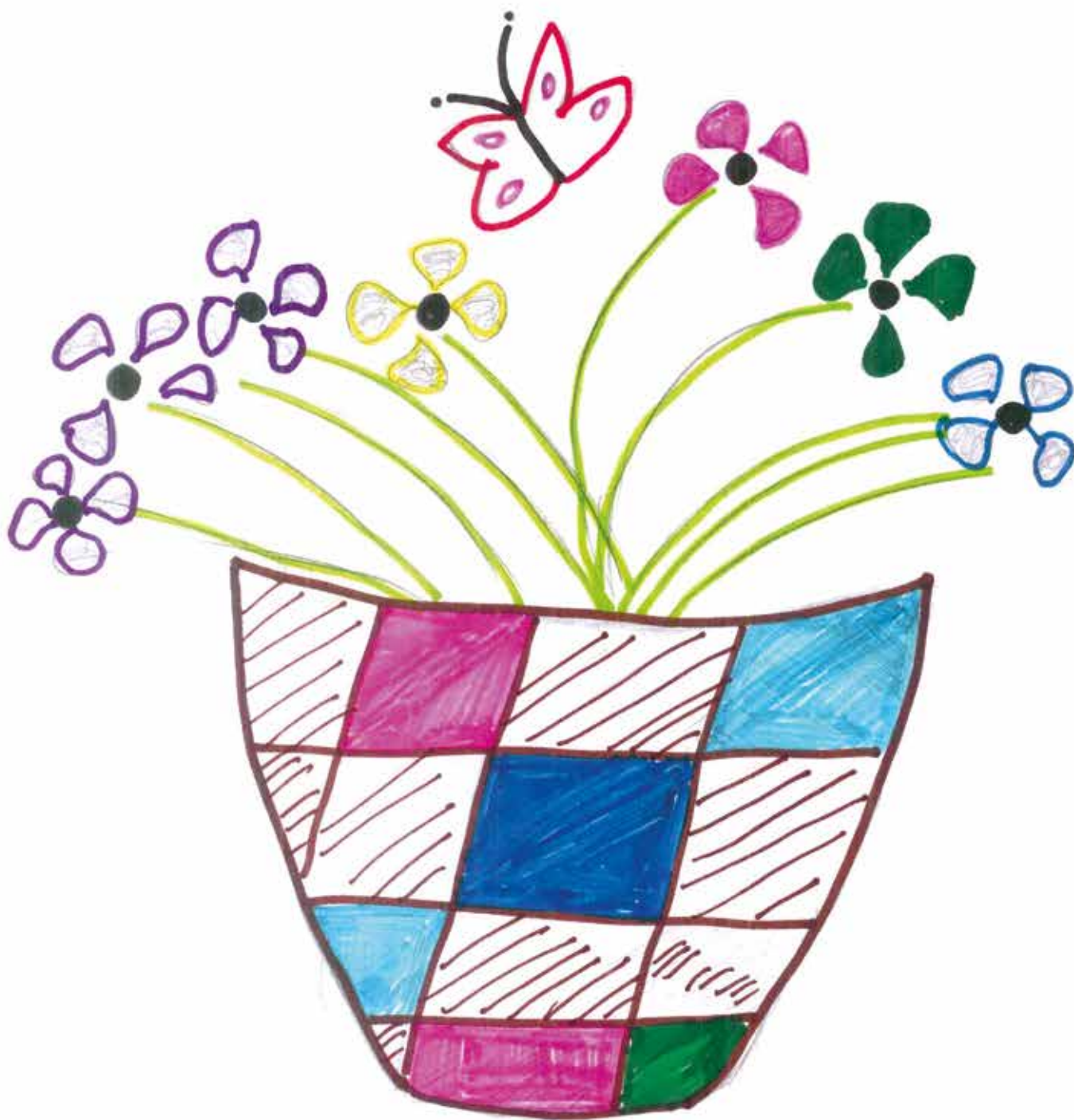
10



GOL DE LETRINHAS

10

TEXTO DA DIREÇÃO



Nos dez anos do Gol de Letrinhas, temos muito a comemorar.

Foi lá... ainda em Niterói que tudo teve início. Durante uma conversa informal, alguns educadores imaginaram que seria muito importante que as produções textuais dos pequenos escritores fossem registradas. Dessa forma, um sonho começou a se delinear.

Mal sabiam eles, aqueles educadores, que daquela experiência, nasceria uma narrativa importante e extremamente significativa sobre a Fundação Gol de Letra. Sim, porque podemos afirmar que o Gol de Letrinhas, ao longo do tempo, descreveu / escreveu a trajetória de um projeto que aposta na leitura e na escrita como agentes transformadores.

Com o passar dos anos, fomos crescendo apresentando formatos mais elaborados e até ousados! Já tivemos formatos de caixas, jogos de tabuleiro, histórias em quadrinhos, redondo como o mundo ... conseguimos transcrever para o papel todo o universo infantil, com sua riqueza de detalhes.

Hoje, o Gol de Letrinhas 10 ganhou uma Comissão formada pelos próprios participantes dos nossos programas, que participa de cada etapa desse projeto. Eles elaboram, alteram, traçam estratégias para atingir resultados cada vez mais rebuscados e autênticos.

Poemas, histórias de vida, narrativas ficcionais, medos, desejos, dúvidas e ilustrações incríveis foram tecendo, passo a passo, o sonho que hoje é realidade — a História da Fundação Gol de Letra. Escritores ainda meninos e meninas construíram, com a sua própria voz, um documento admirável que merece ser lido afetuosamente. Documento esse que comprova a importância da leitura e da escrita assim como da dimensão criadora das palavras.

“Escrever é imprimir a experiência do espanto de estar no mundo. É estender as dúvidas, confessar os labirintos, povoar os desertos. E mais, escrever é dividir sobressaltos, explicitar descobertas e abrir-se ao mundo na ilusão de tocar a completude” (Bartolomeu Campos de Queirós).

Continuemos, pois, a nossa caminhada em meio ao encantamento revelador das palavras. Com elas, nos inventamos e inventamos mundos, com elas tocamos o mistério da vida e do viver.





PREFÁCIO.....	6
---------------	---

CAPÍTULO 1

Terror e fantasia.....	9
------------------------	---

CAPÍTULO 2

Nosso olhar para a nossa história.....	15
Quiz FGL.....	20
Nosso olhar sobre a nossa história!	22
Cantos da nossa torcida.....	44

CAPÍTULO 3

Mergulho no túnel do tempo	57
Gol de Letrinhas 9.....	58
Gol de Letrinhas 8.....	64
Gol de Letrinhas 7.....	70
Gol de Letrinhas 6.....	76
Gol de Letrinhas 5.....	82
Gol de Letrinhas 4	86
Gol de Letrinhas 3.....	96
Gol de Letrinhas 2.....	103
Gol de Letrinhas 1.....	110

LISTA DE ALUNOS.....	118
----------------------	-----

FICHA TÉCNICA.....	120
--------------------	-----



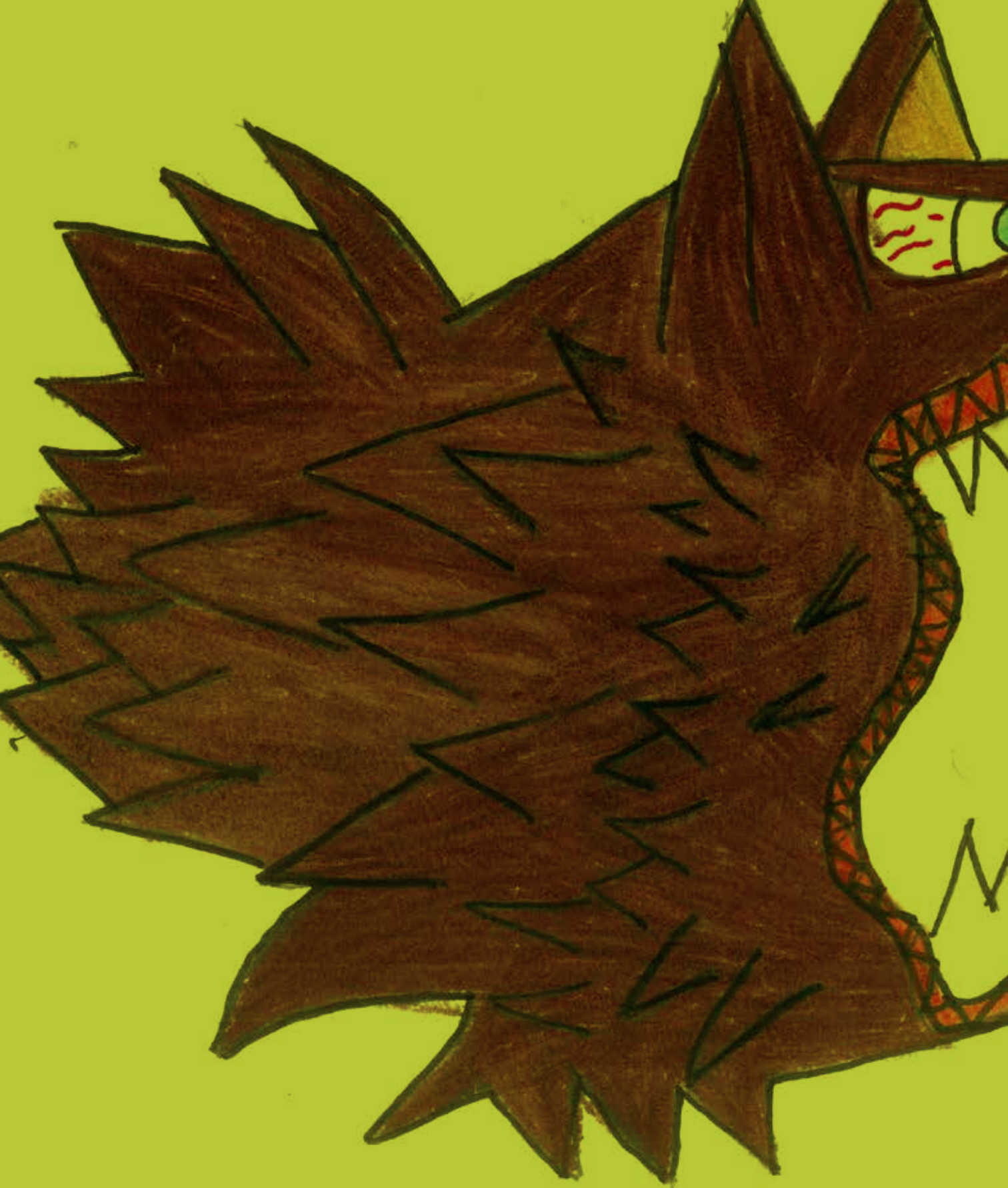


PREFÁCIO

Em abril de 2016, comemoramos dez anos de atuação no bairro do Caju, zona portuária da cidade do Rio de Janeiro. E para comemorar essa década de parceria, o tema norteador do ano em questão foi a própria Fundação Gol de Letra. Por meio desse tema, pudemos compartilhar juntos, durante o ano, grandes histórias e alegrias, aprendemos e buscamos entender, pesquisar, entrevistar e lembrar, através de fotos antigas e demais registros a história desta instituição. Afinal, nada mais justo, pois a Fundação tem conseguido realizar um trabalho comprometido e com parcerias sólidas. Uma dessas grandes parcerias é o nosso público, pois se crescemos e conseguimos, em 2016, chegar aos dez anos nesta comunidade, grande parte desse mérito se deve ao público que atendemos, que acredita neste trabalho, nos inspirando e impulsionando a caminhar, buscando fazer o melhor.

O que virá de diferente na produção desse ano? Um super presente: a reedição de algumas histórias dos nove livros anteriores. Desse modo, damos vida a mais um livro especial. Afinal, poderemos nos deliciar com histórias inéditas e, ao mesmo tempo, apreciar novamente algumas histórias publicadas nas últimas edições.

Esperamos que este livro simbolize um marco importante a todos os autores e ilustradores que aqui se fazem, pois, o principal objetivo do Gol de Letrinhas é mostrar o quanto vocês são capazes de criar e compartilhar ideias, reflexões e sonhos que, de alguma forma, podem estimular o prazer da leitura em nossos corações.





CAPÍTULO 1

TERROR E FANTASIA





O HOMEM ASSUSTADOR

Era uma vez um dia muito estranho na Gol de Letra. Chegou um homem aqui na Fundação, ele era um pouco velho e usava roupas pretas. Ele tentou pegar a Tia Flávia e o Lucas. O homem assustador falou também que ia pegar as outras crianças. A Tia Flávia e o Lucas correram do homem e eles conseguiram escapar. O Tio Luciano foi pegar o telefone e ligou para a polícia. Ele conseguiu, a polícia chegou e pegou o criminoso. Ele era o mais procurado do Caju.

Fellype Gabriel Reis
do Nascimento

TURMA D

A HISTÓRIA DA SEREIA CHAMADA ISABELLA

Era uma vez a sereia Isabella. Ela era uma sereia muito triste! Passou o seu aniversário, dia das crianças e a páscoa triste. Ela tinha um colar mágico que se ela desejasse virar alguma coisa, o colar ajudava. Ela desejou virar uma humana para brincar com seu amigo.

Um dia, seu amigo humano perguntou como havia sido o seu aniversário e ela respondeu:

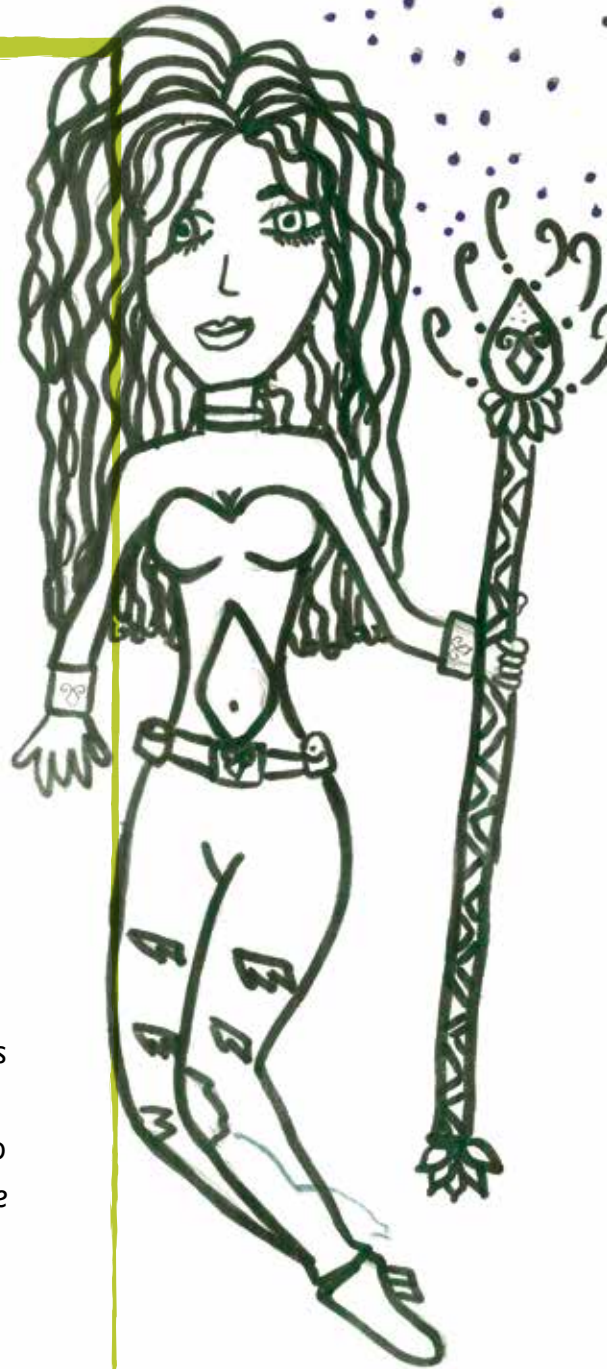
- Eu nunca tive um aniversário.

Ele decidiu falar com seus amigos para preparar uma festa surpresa para ela e os seus amigos toparam. Enquanto isso, eles foram para o parque se distrair um pouco e ela recebeu um telefonema, dizendo que ela precisava voltar para casa. Quando chegou perto de casa, percebeu que as luzes estavam desligadas, até que todos gritaram:

-Surpresa!!

E ela falou:

-Esse é o dia mais feliz!



Gabrielly Rodrigues e
Gabriely dos Santos

TURMA D

A SEREIA YARA

Era uma vez uma sereia chamada Yara. Ela ficava atrás da cachoeira cantando sua música para enlouquecer os homens e deixar eles apaixonados. Ela gostava de pentear seus cabelos numa pedra em cima do Rio.

Yara gostava de um homem chamado Nicolas. Nicolas gostava muito de Yara, mas eles não podiam se apaixonar porque ela era uma sereia.

Até que um dia Yara e Nicolas tiveram uma ideia de procurar uma fada madrinha para que ela fizesse uma mágica para que Yara se transformasse numa humana e tivesse chances de se casar com Nicolas.

Um dia, Nicolas encontrou uma fada madrinha e contou a história de Yara para ela. Eles foram para a cachoeira ver a Yara. A FADA MADRINHA disse pra Yara:

- Yara, eu já estou sabendo da sua história. Sei que você quer virar uma humana para se casar com Nicolas.

Yara disse:

- Sim, FADA MADRINHA. Quero virar humana para me casar com Nicolas. Esse é o meu sonho desde quando me apaixonei

SUPERSE



FEIA

por ele. A gente já tentou várias coisas, mas não conseguimos. Então, o Nicolas encontrou o seu número nas coisas do pai dele e resolveu ligar para você. Você pode nos ajudar?

A FADA MADRINHA diz:

- O que vocês precisam?

Yara responde:

- Nós precisamos que você me transforme em uma humana.

Dias depois a FADA MADRINHA transformou Yara em humana.

Nicolas e Yara ficaram muito felizes de ter contado com a ajuda da FADA MADRINHA e a FADA MADRINHA gostou muito de ter ajudado os dois.

Nicolas e Yara se casaram, convidaram a Fada Madrinha, as amigas sereias de Yara e os amigos de Nicolas para o casamento.

E eles viveram felizes para sempre...



Adrielly Barbosa e
Ana Clara Santos

TURMA D



CAPÍTULO 2

NOSSO OLHAR PARA A NOSSA HISTÓRIA

CONHECENDO A GOL DE LETRA

Entrevistas com as áreas: Administrativa, Comunicação, Coordenação Pedagógica e Serviço Social da Fundação Gol de Letra.

Entrevista com a equipe Administrativa

Entrevistado: Lucas Martins

Qual o seu nome?

Lucas Martins

O que você faz?

Sou assistente administrativo.

Quantos anos você
tem aqui na FGL?

2 anos

Qual a importância
da sua profissão?

Ela é importante para auxiliar
os funcionários.

O que você gosta e o que você
não gosta aqui na FGL?

Gosto do ambiente porque
é legal de trabalhar. Não
gosto quando o filtro (de
coar café) some.

Yasmin Castro
Lara Fabia,
Layssa Manú
Estefany Castro

TURMA H

Entrevista com a Coordenação pedagógica e social

Entrevistados: Felipe Pítaro (F),
Crislaine Lima (C) e
Patrícia Paiva (P)

**O que vocês fazem?
Como é o trabalho de vocês?**

A gente escreve projetos
que a fundação realiza. Nós
organizamos os professores
e as famílias. Ajudamos os
professores cuidarem dos alunos.
Montamos uma equipe unida e
alinhamos os educadores com
uma metodologia para as aulas.

**Vocês fazem o
que no computador?**

P: Organizamos
todos os trabalhos.

**Quantos anos vocês
trabalham na coordenação?**

F: 16 anos, C: 8 anos, P: 2 anos

**Vocês gostam
da profissão de vocês?**

F: Sim. Porque foi a profissão
que escolhemos.

**Qual é a parte mais
difícil da sua função?**

F: A parte mais difícil
é a violência no Caju.

**Como vocês conseguem
deixar tudo em ordem?**

F: A gente consegue deixar tudo
em ordem em parceria. A equipe
estudando para fazer as coisas
certas e ouvindo as pessoas para
tomar uma decisão que seja boa
para maioria.

É difícil lidar com crianças?

F: Não.

**Como faço para
me tornar monitor?**

F: São vários critérios:
comportamento, ser
responsável e gostar de
estar na Gol de Letra são
alguns deles.

Organização coletiva
TURMA E

Entrevista com a Comunicação

Entrevistada: Priscilla Pádua

**Por que você quis
vir trabalhar aqui?**

Porque foi uma oportunidade
de aprendizado para minha
vida profissional e pessoal.

Você gosta de trabalhar aqui?

Gosto.

O que você faz no seu trabalho?

Trabalho a partir das mídias
sociais, por exemplo: Facebook
e Instagram. E faço coberturas
de eventos.

**O que você mais gosta de
fazer no seu trabalho?**

Cobrir eventos.

**Quantos anos você
trabalha aqui?**

Trabalho aqui há dois anos.
Fui estagiária durante
1 ano e 3 meses.

Organização coletiva
TURMA I

Entrevista com o Serviço Social

Letícia da Silva
Mari Elen de Sousa
Vitor Sousa
João Pedro dos Santos
TURMA H

Entrevistado: Júlio Moita

Qual o objetivo da sua profissão?

Fazer com que as pessoas tenham acesso à bens e serviços.

Qual a importância da sua profissão na FGL?

Fundamental.

O que você gosta e o que você não gosta na sua profissão?

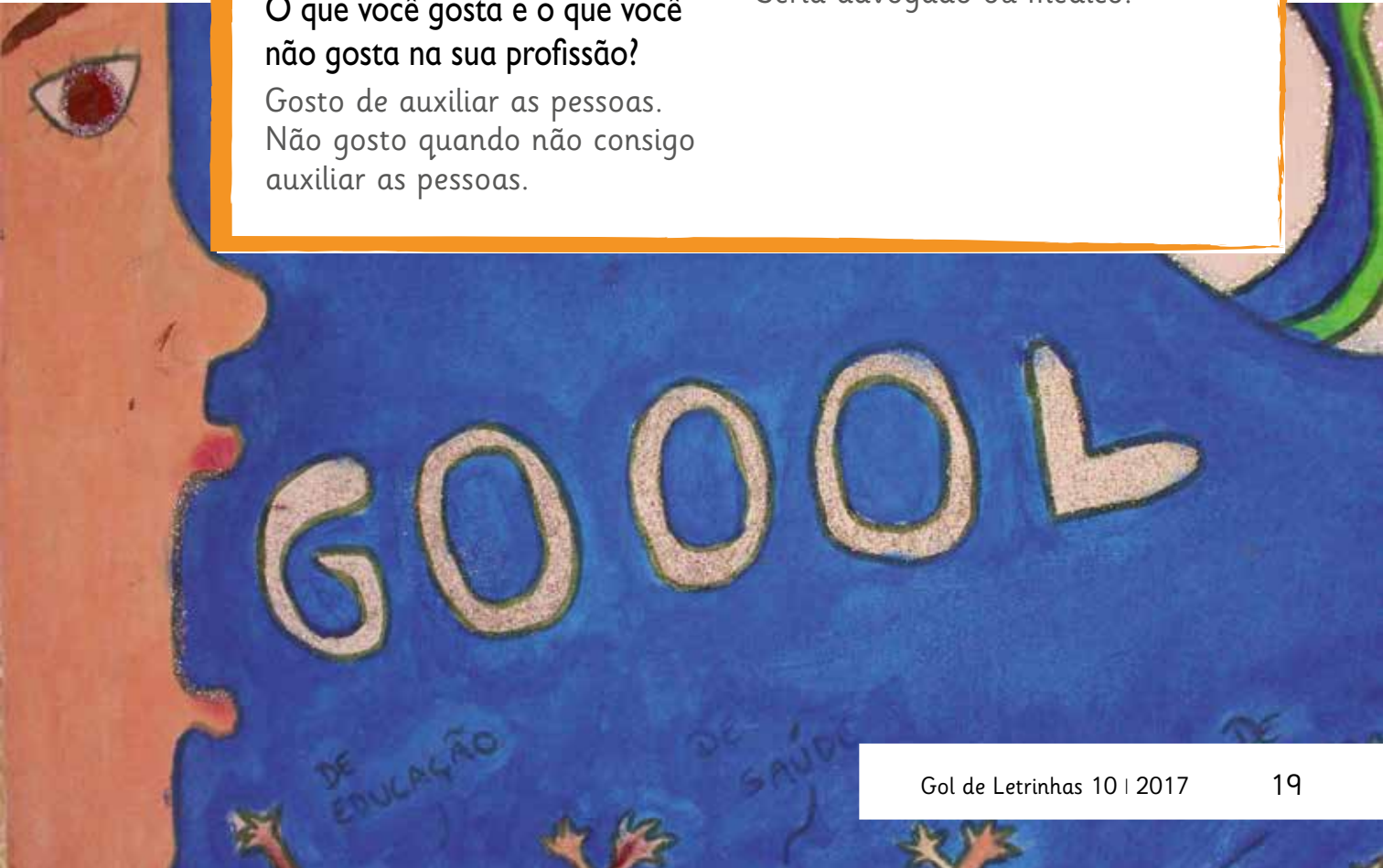
Gosto de auxiliar as pessoas.
Não gosto quando não consigo auxiliar as pessoas.

O que você acha do seu trabalho?

Eu adoro meu trabalho.
Acho excepcional.

Se você não trabalhasse no Serviço Social, onde você trabalharia?

Seria advogado ou médico.



GOOOL

QUIZ FGL

Teste seus conhecimentos sobre essa instituição.
Responda ao Quiz e depois confira o resultado no rodapé.

1. Qual foi o tema do Gol de Letrinhas em 2015?

2. Qual o evento que aconteceu, aqui na Fundação, que teve pão com ovo?

3. Qual o nome da diretora da Fundação Gol de Letra?

4. O nome do mascote dos jogos de integração?

5. Em que mês acontece os jogos de integração?

6. Qual mês acontece o sarau?

Construção coletiva
com crianças e
adolescentes

7. Em 2016 a Gol de Letra comemorou quantos anos de atuação no Caju?

8. Em que ano as obras do Ginásio acabaram?

9. Qual o nome do Ginásio?

10. Qual o nome da biblioteca que fica na Fundação Gol de Letra?

RESPOSTAS: 1. Futebol, 2. Gol de Cidadania, 3. Beatriz Pantaleão, 4. Bola, 5. Junho, 6. Dezembro, 7. 10 anos, 8. 2015, 9. Ginásio Sócrates Brasileiro, 10. Biblioteca Comunitária Carlos Ghosn.

Nosso olhar
sobre a nossa história!



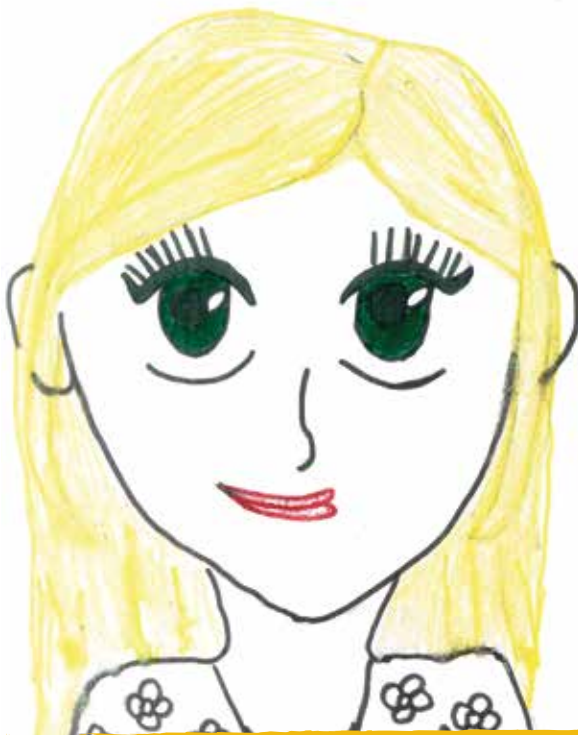
Meu nome é Adrielly. Eu só tenho 9 anos. Gosto de brincar. Moro no São Sebastião. Gosto da Gol de Letra. A tia Flávia é muito inteligente. As minhas amigas gostam muito dela, ela é muito especial para a gente. Eu nunca vou deixar a tia. A gente te ama muito! Eu sei que alguns não gostam de você. Foi bom te conhecer.

Beijão

Adrielly Barbosa

TURMA D





Meu nome é Alessandra e estou no FGL há 3 anos. Quando eu cheguei aqui não conhecia a Gol de Letra direito. Naquela época, a Gol de Letra não tinha esses muros em volta, nem o ginásio.

A minha primeira atividade foi na quadra. A gente jogou handball e queimado, mas primeiro brincamos de pique linha. Depois da quadra fomos para a aula da Raquel. Lá a gente fez uma atividade para nos conhecermos melhor, pois ninguém se conhecia ainda. Em seguida, fui para a aula de slackline e skate. A turma foi dividida em 2 grupos, um grupo para o skate e o outro grupo para o slackline, depois trocavam. No slackline o professor Leonardo ensinou a gente a andar na fita, ele segurou a mão da gente para andarmos. Aí fomos para o skate e o Diego me ajudou a andar no skate, porque eu não sabia.

Alessandra Barbosa

TURMA I

Eu gostei muito de passear pela Gol de Letra. A gente conheceu os continentes de todos os prédios da Gol de Letra e o continente que eu mais gostei foi o Ásia, pois é nesse prédio que fica a biblioteca. Lá a gente pode ler livros, a gente pode desenhar, jogar X-Box, etc. Eles fizeram uma biblioteca nova, bonita, etc...

Eu gostaria muito de um dia fazer atividades lá na biblioteca, eu gostei muito de lá e quero voltar.

Ana Beatriz Meyer da Silva

TURMA B



Olá, meu nome é Cléber gosto de brincar. Minha comida predileta é churrasco.

O nome da minha mãe é Viviane dos Santos, do meu pai é Cléber Valdir.

Minha idade é 10 anos, gosto de dançar e me divertir. Meu programa favorito é "As visões de Raven". Meu estilo de música é rock.

Gosto de rock porque é maneiro. Gosto da Pitty. Minha cidade é o Rio de Janeiro. Moro na Clemente Ferreira.

Eu adoro dançar e cantar. Eu e os meus amigos do Gol de Letra fazemos atividades. A minha cor preferida é azul. A minha escola é o Ciep Henfil. Eu adoro a Gol de Letra, desde que entrei aqui fiquei muito feliz. Meus professores preferidos são tia Flávia, tio Luciano e tia Priscilla. E essa foi a minha história.



Cléber Valdir

TURMA B



Meu nome é David Rodrigues. Eu gosto de jogar videogame. Fazer basquete, futebol, mexer no celular e o que mais gosto é da Gol de Letra. Eu tenho nove anos e meu prato preferido é macarronada à bolonhesa. Eu gosto de pizza, hambúrguer, batata frita e estudar.

David Rodrigues das Neves

TURMA B

Eu sou a Débora C. Monteiro
(sim, sou a irmã do Renan).
Estou na fundação Gol de letra
há cinco anos. A Fundação
mudou muito de cinco anos
atrás, antes não dava lanches,
antes não tinha quadra e muito
mal um equipamento qualificado
para fazer esportes. A fundação
está muito melhor assim. BLAH!

Débora Cristina

TURMA J



União...

No ginásio eu gosto de pular corda, gosto de jogar vôlei, gosto de jogar basquete, gosto de pique bandeira, pique parede, pique alto. Na biblioteca gosto de dançar no X-Box, gosto de escrever e ler livros, gosto de desenhar e gosto de mexer no computador.

Gabrielly Rodrigues

TURMA C

Greice Vitória Constantino

TURMA B

Oii!! Meu nome é Greice. Eu tenho 10 anos,
moro aqui há anos. Gosto de todos os esportes,
também gosto de mexer no computador, gosto
da Tia Camila, gosto da Tia Juliana, gosto do
Júlio, gosto da Tia Flávia, gosto de todas as tias.





A Fundação Gol de Letra é muito legal. A gente já fez muitas festas. Os professores e os monitores são muito especiais para mim e eu acho que para todos também.

Meus lugares preferidos são todos...

Na aula de letramento a gente faz atividades bem legais, a gente também dança. Na aula de esporte a gente joga muitas coisas como câmbio, queimado e também usamos a sala de judô. É isso! A Gol de Letra vai ficar no meu coração.

Júlia Alves Faria

TURMA D



Meu nome é Katllyn, tenho 10 anos. O nome da minha mãe é Vanessa. Eu nasci na cidade do Rio de Janeiro. Eu tenho 2 cachorros chamados Max e Sophia. Eu moro na Clemente Ferreira. Estou no 5º ano na escola e estudo no Centro Educacional Claudileno. Eu adoro andar de bicicleta e brincar na pracinha. Eu não gosto de “falsiane”, minhas melhores amigas são: Bia, Isabella, Isabelly, Eloah e Julia, e esse é o resumo do meu perfil.

Katllyn Venâncio

TURMA B

Kauã Valentim

TURMA G

Fundação Gol de Letra nós te amamos muito,
porque é aqui que nos divertimos todos os dias.
E também pela presença dos professores, dos
coordenadores e monitores. Fundação, todos
os alunos amam vocês, muito, para sempre,
na vida toda...





Eu gosto de brincar no ginásio,
gosto de ir para multiuso e para
biblioteca. E também gosto de
ficar na sala de informática.

Laila Ribeiro
TURMA C

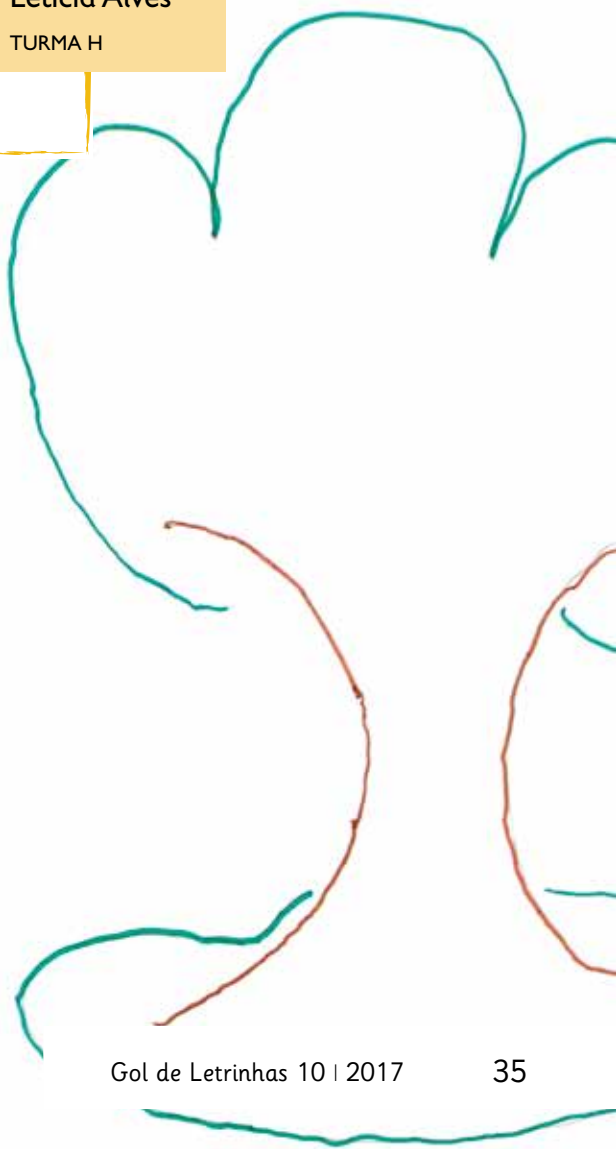
Meu nome é Letícia Alves. Eu estou na Fundação Gol de Letra há 4 anos. Quando eu entrei fiquei muito envergonhada, porque eu não sabia para onde ir.

E quando eu entrei, era lá na Vila Olímpica, hoje em dia, a Fundação está bem melhor, principalmente a biblioteca. A minha vergonha, com o passar do tempo, foi se superando, fui me acostumando com a turma.

Letícia Alves

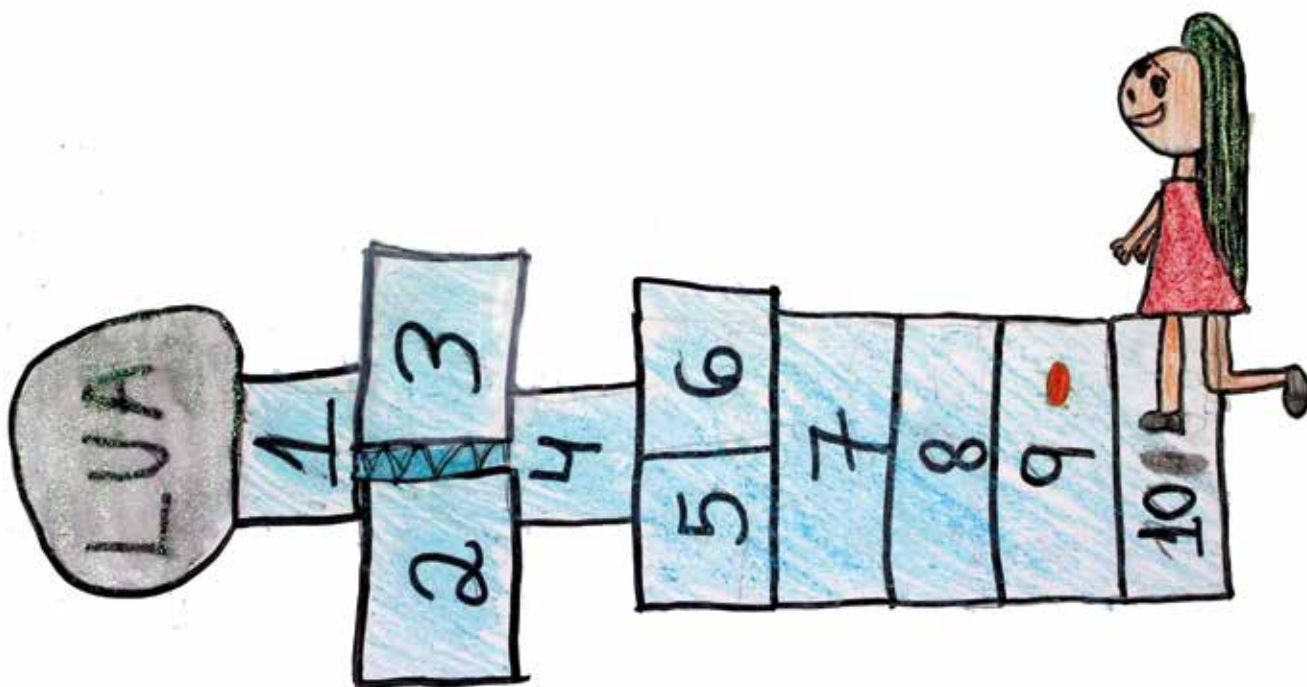
TURMA H

Depois



Eu gosto de brincar de pique-
pega, de pique-esconde, de bola,
de brincar na arena radical, de
ficar no letramento, de mexer
no computador, de brincar
na biblioteca, de brincar de
queimado maluco e futebol.

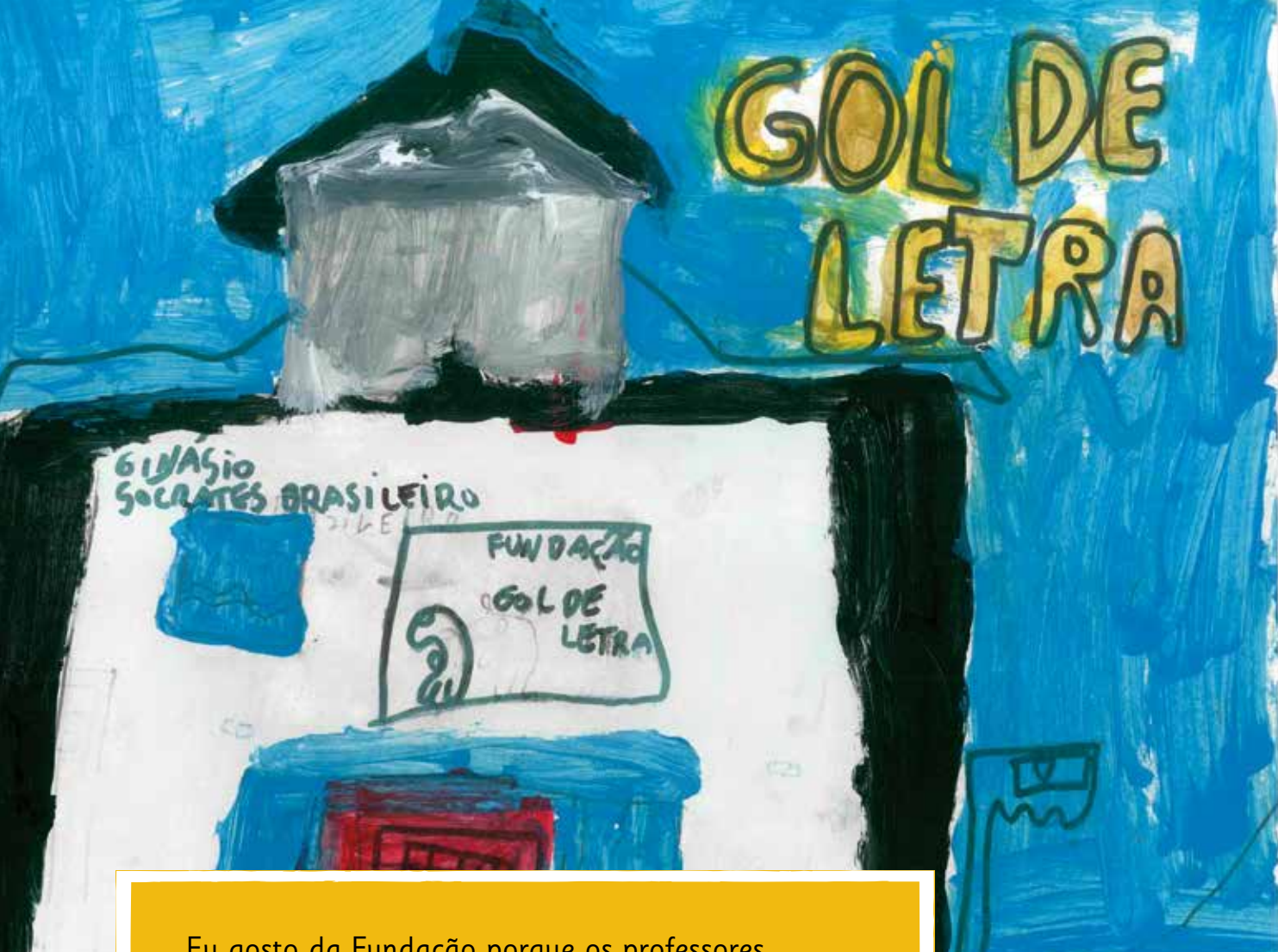
Manuely de Moraes Francisco
TURMA C





Olá! Meu nome é Mirella e moro na comunidade do Caju. Tenho 9 anos e estudo na Escola Alice do Amaral Peixoto. Gosto muito da Fundação Gol de Letra. O nome da minha mãe é Renata, ela tem 39 anos. O nome do meu pai é Ricardo, ele tem 49 anos. Meu padrasto é muito legal.

Mirella Foster
TURMA D



Eu gosto da Fundação porque os professores são muito legais. Gosto do letramento e as professoras são bem legais. Sempre na segunda-feira ela deixa a gente ficar livre. Quando eu entrei, eu estranhei. Também gosto dos professores de esporte. No esporte eu gosto de pique-bandeira, gosto de câmbio. Enfim, no letramento meu lugar favorito é na informática e na biblioteca, e no esporte, ficar na sala de judô. Eu gosto muito da Fundação Gol de letra.

Natália Basseti
TURMA C



Meu nome é Pâmela Cristine, tenho 10 anos. O nome do meu pai é Roberto. Eu sou uma menina quieta, mas quando me irritam, eu viro uma fera. Eu adoro o Rio de Janeiro e tenho 7 irmãos. Eu adoro andar de bicicleta e eu gosto de música em inglês. Eu moro no São Sebastião e estou no quinto ano na escola, que se chama Escola Municipal Marechal Esperidião Rosas.

Pâmela Cristine
TURMA B



Rafael Mattos
TURMA B

Oi, meu nome é Rafael Mattos e tenho 9 anos. Eu gosto de jogar X-Box, jogar no celular e dormir. Minha comida preferida é carne moída. Gosto de desenhar.

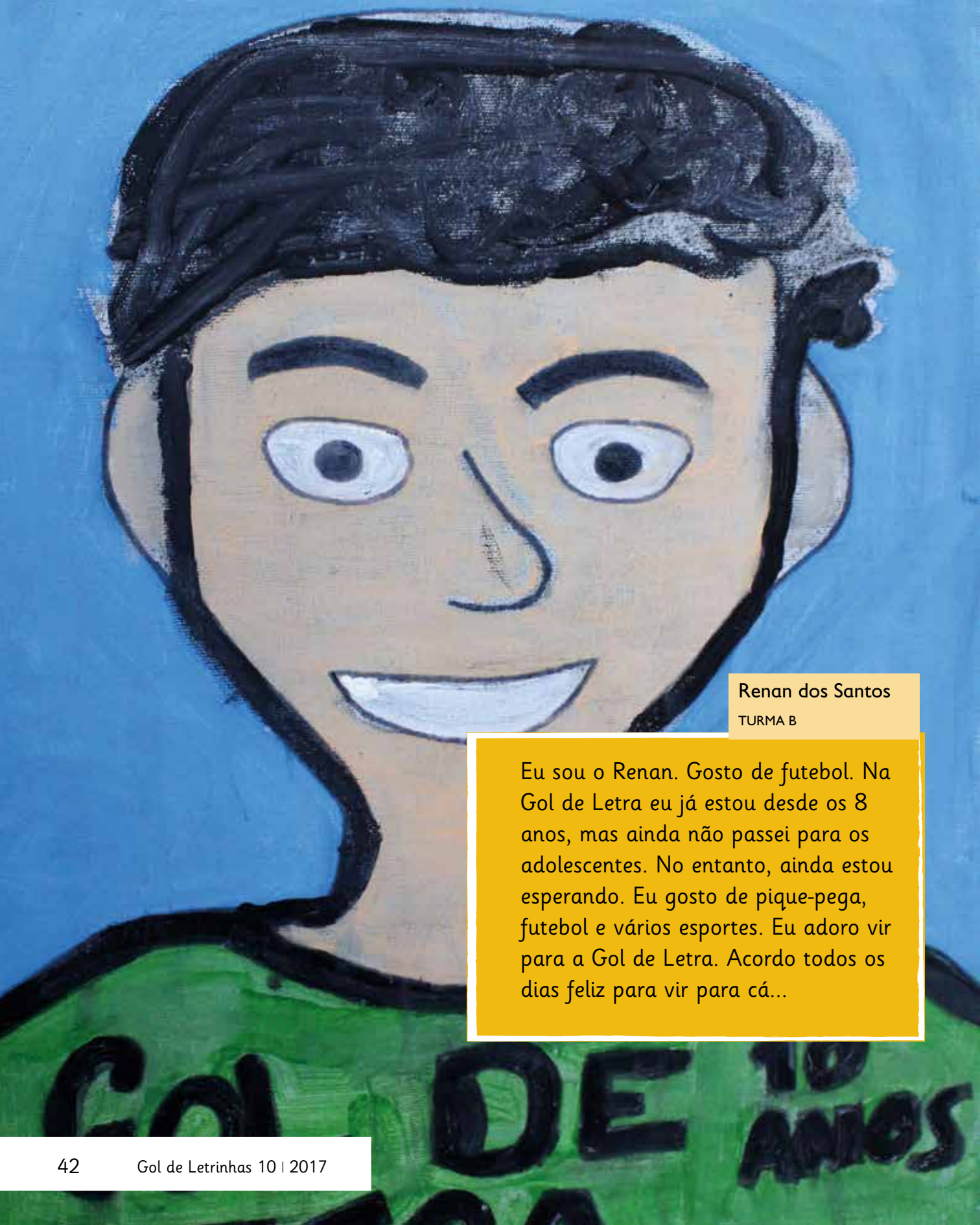
Raphael Justino de Souza e
Davydson Valente dos Santos

TURMA B

A Gol de Letra é muito interessante, porque tem muitas coisas para fazer. Eu gosto de jogar futebol, vôlei, ficar na biblioteca e na sala de informática, de mexer nos computadores e fazer as atividades na multiuso.

GOL.DE





Renan dos Santos
TURMA B

Eu sou o Renan. Gosto de futebol. Na Gol de Letra eu já estou desde os 8 anos, mas ainda não passei para os adolescentes. No entanto, ainda estou esperando. Eu gosto de pique-pega, futebol e vários esportes. Eu adoro vir para a Gol de Letra. Acordo todos os dias feliz para vir para cá...



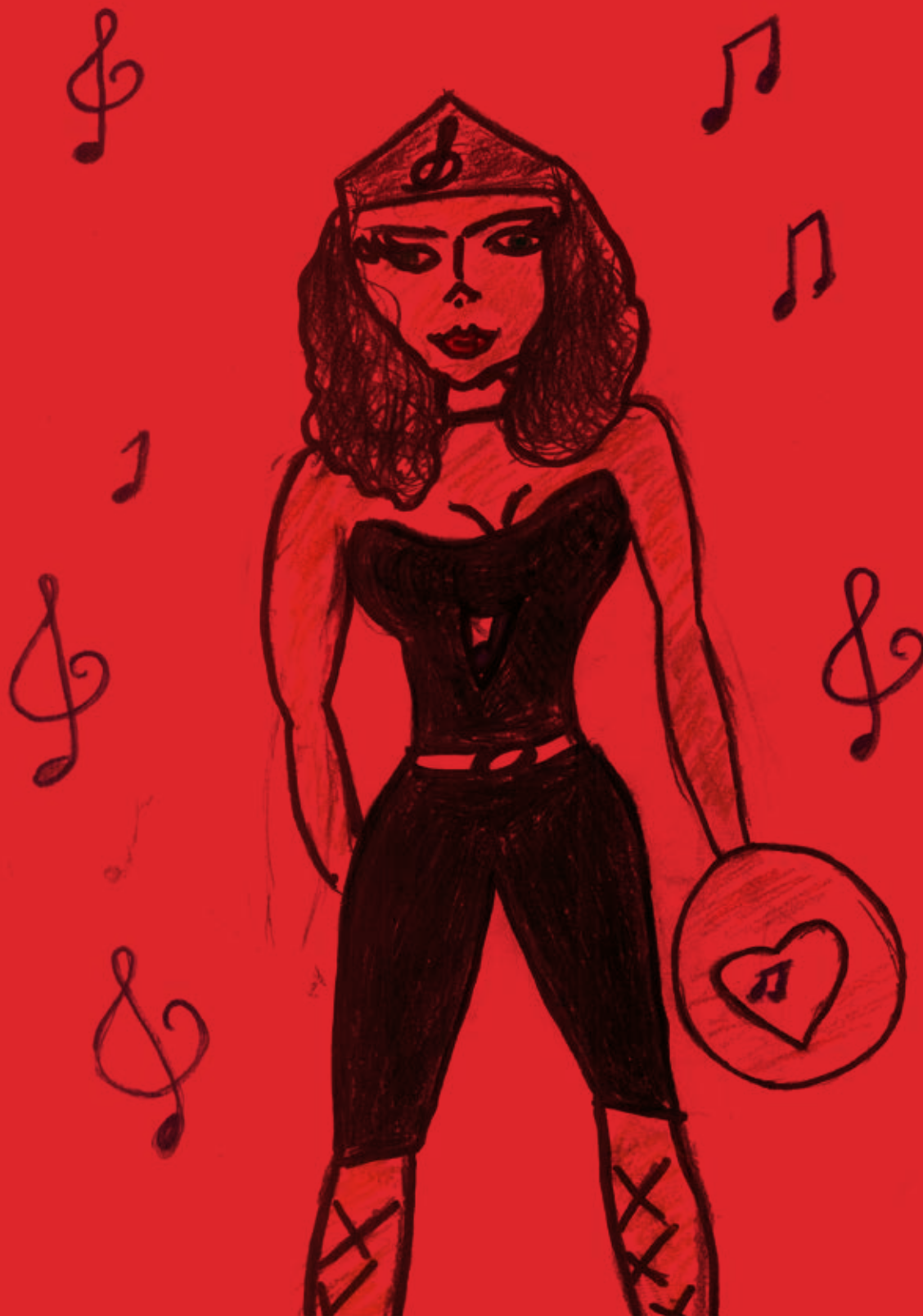
GOL LETRA

Eu gosto muito da Gol de Letra porque eu me divirto muito com a Professora Flávia e o Tio Luciano. O lugar que eu mais amo é a biblioteca e a quadra. Eu acho esses dois lugares os mais legais na Gol de Letra. Eles sempre vão ficar na minha mente.

Yan de Araújo Santos

TURMA D

Cantos da nossa torcida



VEM PARA CÁ QUE VOCÊ VAI GANHAR!

RITMO: Funk

Gol de Letra, segunda a sexta,
é muito bom! Tem Jogos de Integração.

Você brinca o dia inteiro.

Você joga sem parar.

Pode até ficar cansado, mas
não para de pular!

Na quadra com o Gabriel, jogamos
vários esportes.

Na Multiuso com a Raquel, fazemos
várias atividades.

Com Diego e Alan, várias brincadeiras.

Gente, venha para Gol de Letra!

Nos Jogos de Integração tem muita
competição!

Futebol, queimado e vôlei você
encontra na Fundação!

Vem para cá que você vai ganhar!

Vem para cá que você vai ganhar!

Vem para cá que você vai ganhar!



Aline Victoria, Letícia Alves
Maria Clara Gomes

TURMA H

YOOOOOU!

RITMO: R.A.P, seguindo a cadência de um flow tranqüilão.

Jogos de Integração.

Diferente, vem que vem com a gente.

O bagulho aqui é doido,
eu tô tranqüilão.

Espero todos vocês,
nos jogos de integração.

Sabe por quê?

Mando na sagacidade,
nesses jogos tem que ter muita
competitividade.

Mas só no final, então,
vamos saber quem se sagra campeão.

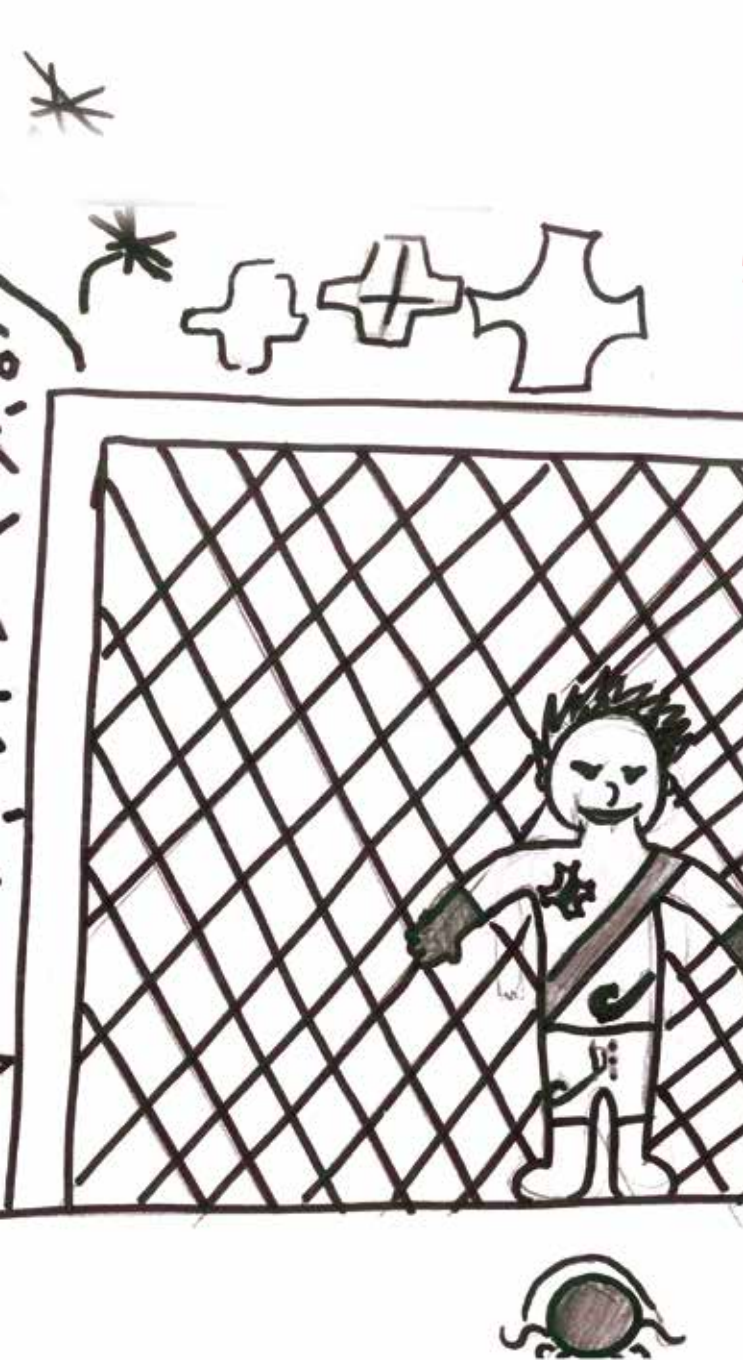
Aqui não tem “John Lennon”,
mas esses jogos vão estar a Fraenkel, GEO,
Mascarenhas, FGL e um tal de
“Cladiolenow”.

E pra essa festa, meu irmão,
eu chamo o Holanda e o
Poderoso Furacão.

Antônio Wesley
Jonathan Viana
Rafael Albuquerque

TURMA J





INTEGRAÇÃO NA GOL DE LETRA

RITMO: Funk, Baile de Favela.

No Caju tem Jogos de
Integração.
Na Gol de Letra tem integração.
Escolas e projetos participarão.
Vai ter futsal e
queimado boladão,
vai!
O Ginásio vai tá lotadão!
Vai ter brincadeiras,
esportes de montão.
Vai ter competição.
Vai ter diversão.
Que vença o melhor com
título de campeão!

Bruno de Souza
Diogo Machado
Yuri de Oliveira
Camila Araújo

NA GOL DE LETRA TEM!

RITMO: Funk, Baile de Favela.

Na Gol de Letra tem,
jogos de integração!
Na Gol de Letra tem,
muitos jogos bons!
E na Gol de Letra,
é a semana inteira!
Os jogos estão chegando,
então não deixa de bobeira!
As escolas vêm para a
Gol de Letra,
jogar bola a semana inteira.
É liberado para todo mundo vir.
Se você ficar em casa,
não vai poder assistir.
Tem queimado, tem handebol.
E o basquete vai ser maneirão!
O futebol, nem pode esquecer.
É o melhor jogo e vale
a pena ver.
Tem a Fraenkel, tem o Brizolão.



Tem o GEO e o Esperidião.
E o Claudileno, nem
pode esquecer.
E o Mascarenhas, você não
pode perder!
Vila Olímpica vem para
a Gol de Letra.
Futebol pela Paz, vem para
a Gol de Letra.
Nelson e Furacão vem para
a Gol de Letra.
Vocês vão se amarrar, então
deixa de bobeira!

JOGOS DE INTEGRAÇÃO

RITMO: R.A.P

Dez anos da Gol de Letra,
vou falar “pra tu”!

Não é Arará,
é aqui no Caju!

Virão muitas escolas e muitos projetos.
Pra ganhar os jogos tem que ser muito esperto.

Brincadeiras e piques, terão diversos.
É uma atividade física, não virtual.
Terá pingue-pongue, queimado e futsal.
Não é só isso! É isso e muito mais!

Rapaziada não perca, te garanto que
será demais!

Rapaziada não perca, te garanto que
será demais!

É uma semana sim, pode crer, mas é uma
semana que você nunca vai esquecer.

Lucas Rocha
TURMA G



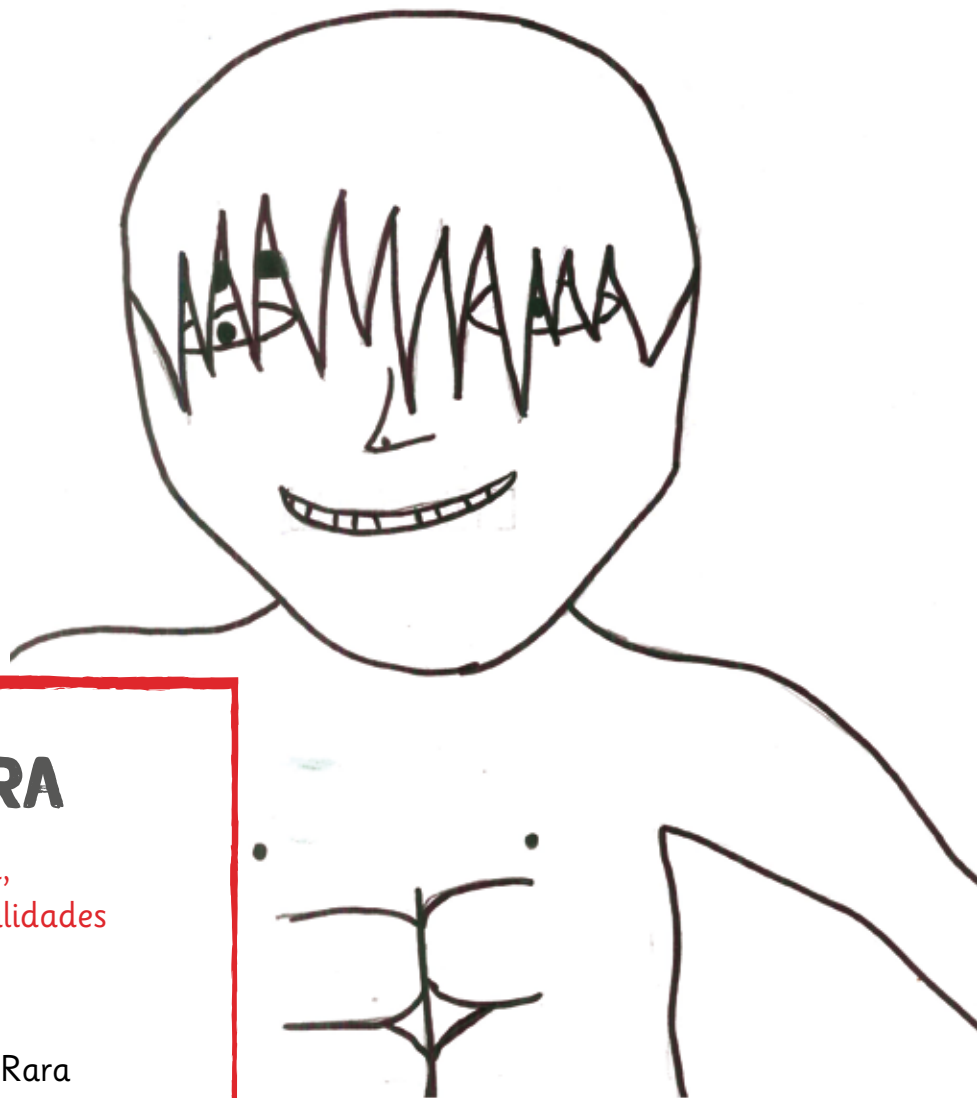
EIS OS JOGOS DE INTEGRAÇÃO

RITMO: Rock'n Roll, Heavy Metal.

Eis os Jogos de Integração!
Escolas e projetos participarão.
Foram tantos convidados.
Terão muitos jogos animados!
Pais e filhos se emocionarão.
Com os Jogos de Integração!
Com os Jogos de Integração!
Com os Jogos de Integração!

Matheus Vinicius
Diogo Coutinho
TURMA E





JOIA RARA

Equipe Joia Rara,
Torneio de Modalidades
2016

Ah, ah, ah, Joia Rara
vai ganhar!

Eh, eh, eh, nós viemos
para vencer!

Ih, ih, ih, a Joia Rara
está aqui!

Oh, oh, oh, o nosso
time é o melhor!

Uh, uh, uh, esse é o
bonde do Caju!

Laila Ribeiro
Daniel Vidalete
Samuel Maximiano
Rafael Romão

TURMA C

ACABOU O CAÔ!

Equipe Os Ferozes,
Torneio de Modalidades
2016

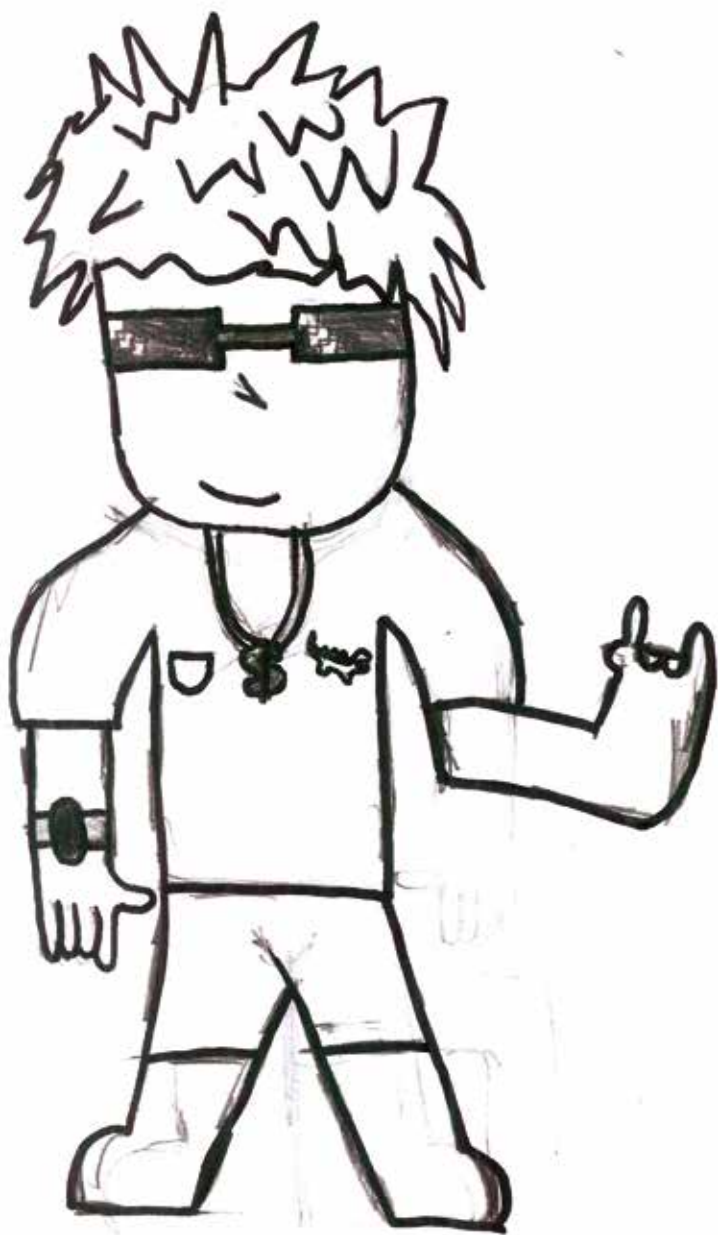
Acabou o caô!

Os ferozes “chegou”, os
ferozes “chegou”!

Ao ouvir a torcida da
quadra,
a galera lá de trás
gritou:

_ Acabou o caô, os
ferozes “chegou”!

Miguel Senna, Adryelle
Barbosa, Isabella Brito
Bernardo Sousa,
Nathan Ribeiro
Kauã Vidalete
Jully Gabrielly



MALANDRAMENTE

Equipe Pimentinhas Inocentes,
Torneio de Modalidades 2016

Malandramente,
os “Pimentinhas Inocentes”,
se envolveram com a gente,
só para poder jogar.
Malandramente,
vem jogar com a gente,
se quiser ganhar!
Estamos chegando aí!
Estamos chegando aí!

Ruan Faria
Sara Vivian
Maria Luiza
Adiones Camilo



Dia “D” é um dia em que trabalhamos temas voltados para a paz, de forma diferente do dia a dia em que as crianças e adolescentes do projeto estão acostumados a vivenciar, e acontece duas vezes ao ano. No primeiro dia D de 2016, observando as crescentes manifestações de situações de violência presenciadas ou vividas pelos alunos através de relatos, textos, desenhos e dramatizações, assim como pela crescente demanda para mediação de conflitos com culminâncias em violências físicas ou verbais, a equipe do programa Dois Toques utilizou a temática “não violência” nas oficinas oferecidas neste dia.

Assim, a equipe de letramento fez uma oficina de culinária, pois acreditamos que através do ato de cozinhar para o próximo, e do contato afetivo com a massa, da troca de boas histórias e vivências relacionadas, proporcionamos afeto entre os participantes da oficina.

E por que não proporcionar esse afeto com nossos leitores? Vamos cozinhar com a gente? Ao lado, segue a receita do biscoito que produzimos em nossas oficinas!

Mãos à obra e Bom Apetite!!

BISCOITO DA PAZ

Ingredientes:

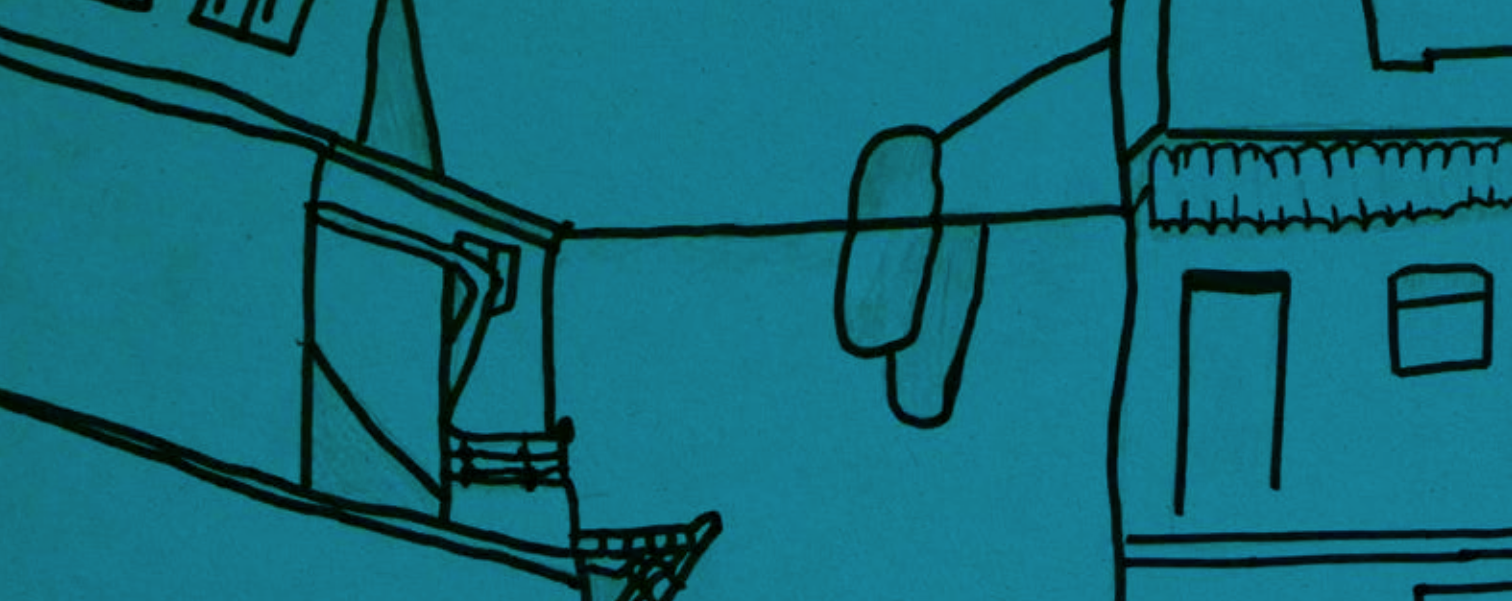
- 1 caixa de leite condensado
- 200 g de margarina
- 500 g de amido de milho

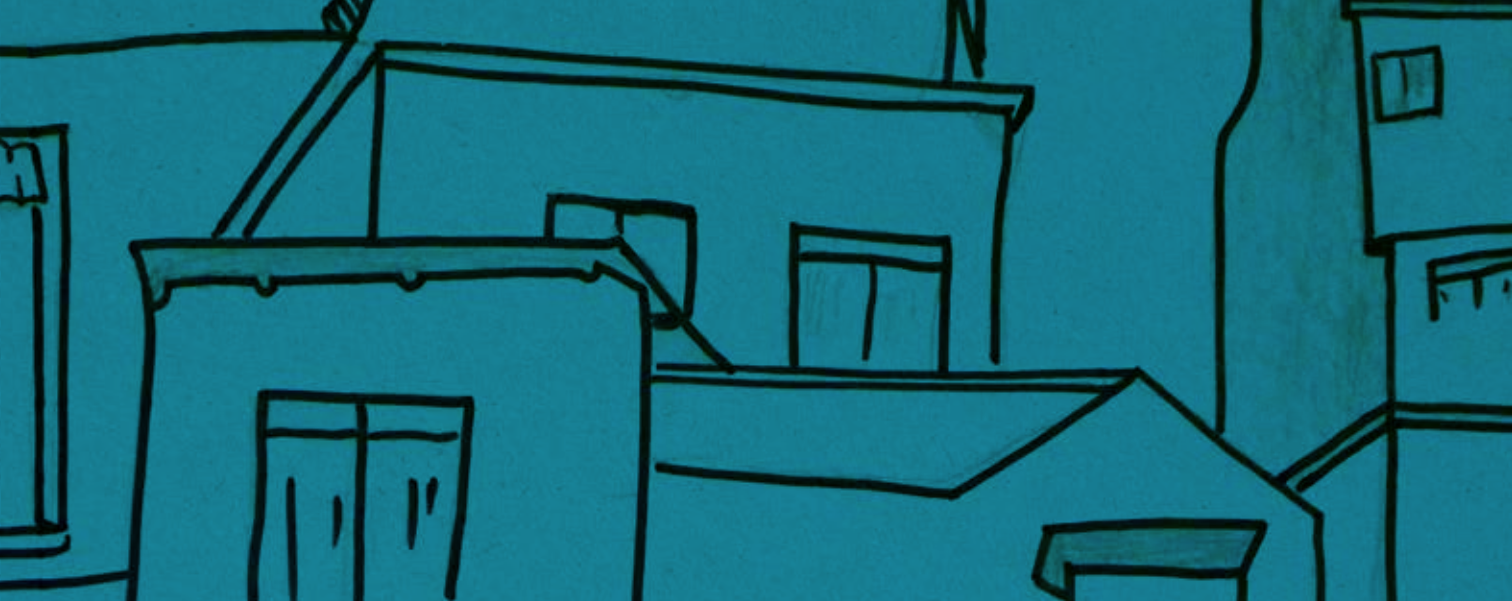
Modo de preparo:

1. Misture o leite condensado e a margarina, acrescente o amido aos poucos.
2. Estique a massa e corte no formato desejado, depois unte uma forma com margarina e amido ou se preferir forre a forma com papel manteiga.
3. Coloque os biscoitos na forma e leve ao forno preaquecido a 150 °C por 35 minutos.

Fonte:

<http://www.tudogostoso.com.br/receita/182955-biscoito-de-amido-com- apenas-3-ingredientes.html>





CAPÍTULO 3
MERGULHO
NO TÚNEL DO TEMPO



GOL DE
LETRINHAS

9



A FOCA, O RATO, O CAVALO E O COELHO

As crianças foram ao Circo e viram o rato pulando no pula-pula. A foca e o coelho brincando.

No Circo tinha muita gente animada com a apresentação – o homem se equilibrava em cima do cavalo, a foca estava brincando com a bola. Os malabaristas jogavam as laranjas e o cachorro brincava no bambolê. O coelho se divertia com a cartola.

Quando o palhaço vê o rato pulando, o vendedor de bolas viu o cavalo dançando. Todos gostaram do Circo.

Alberto Barbosa de Oliveira | 13 anos





A MENINA AMALDIÇOADA

Era uma vez uma jovem de 17 anos que morava no Caju. O sonho dela era ser veterinária. Até que um dia enquanto ela dormia, uma bruxa invadiu a casa dela, deixou um kit com seringas e jogou uma praga que irá fazer com que aconteça algo terrível. No outro dia quando a jovem acordou, viu e pegou kit com as seringas e sem querer furou seu dedo. O remédio que estava dentro da seringa, afetou o sangue dela quando estava andando até a quinta do Caju e ficou desacordada durante 1 ano. Até que apareceu um veterinário e identificou a doença, aplicou-lhe o remédio e ela acordou e beijou o rapaz.

Camila Araujo | 15 anos
Danilo de lima | 13 anos
Mateus Lopes | 13 anos
Talita Cantanhade | 15 anos
TURMA G

O FANTASMA DA TIA DA DUDA

Matias, Rafaela e Andryelle estavam tomando banho na caixa d'água da CEDAE, quando Eduarda chega e fala para eles não ficarem ali porque a alma de sua tia andava vagando por lá. Eduarda faz de tudo para eles saírem de lá, mas eles não saíram. Quando de repente, sua tia aparece e tenta matá-los com um machado, ela consegue matar Rafaela e Andryelle, Matias é ferido, mas consegue escapar.

Matheus Matias | 15 anos
Rafaela Bezerra | 15 anos
Andryelle da Silva | 15 anos
Eduarda de Araújo | 15 anos
TURMA G



O ROBÔ

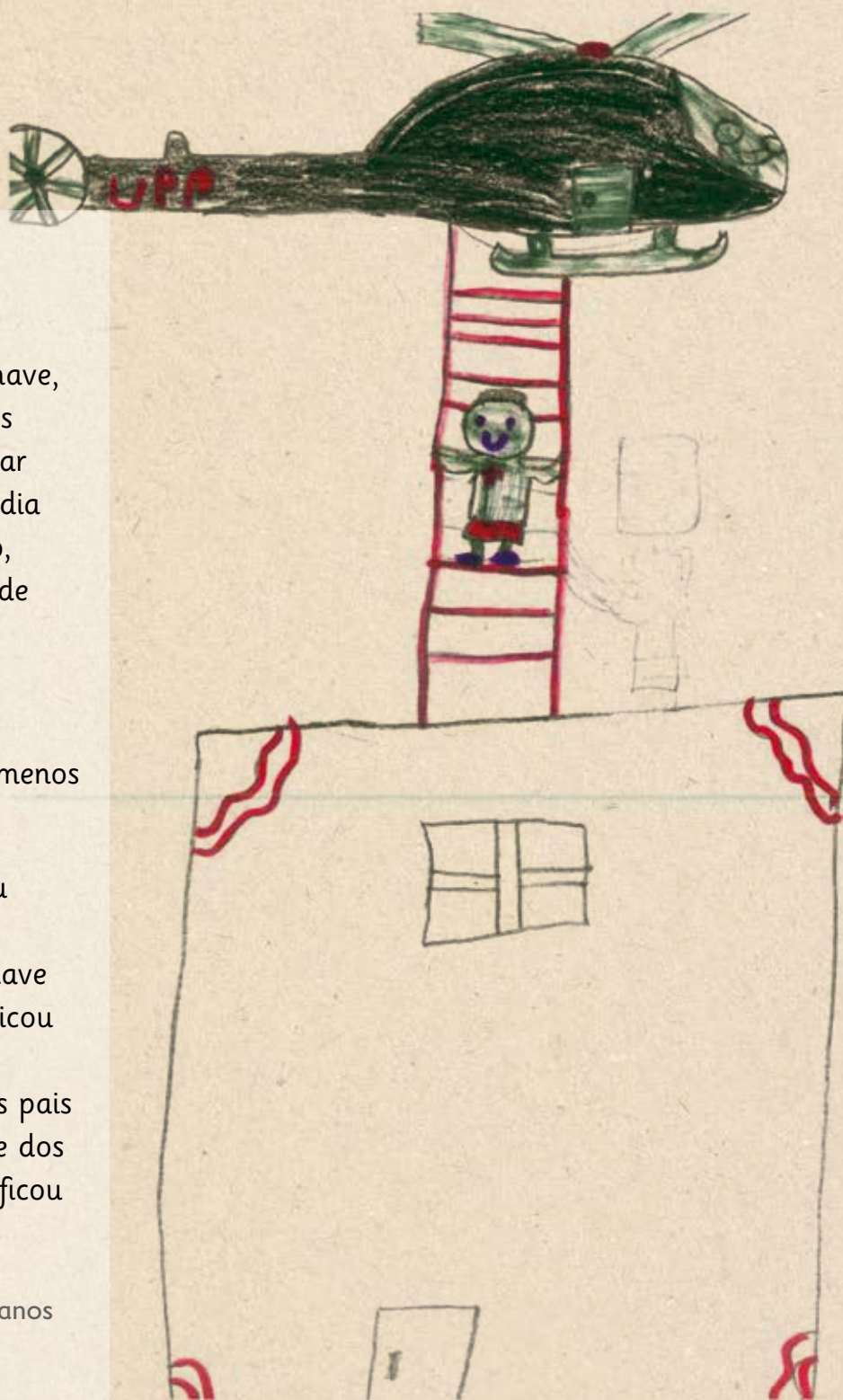
Um dia um robô queria fazer uma nave, mas todas as naves que ele tentava criar quebravam. Certo dia ele desistiu de tudo, mas nunca deixou de amar naves.

Até que ele falou:

- Desisto de tudo, menos das minhas naves.

Ele tentou e tentou até que funcionou, porém não era a nave dos sonhos dele. Ficou triste, até que sem saber de nada seus pais construíram a nave dos sonhos dele. E ele ficou muito feliz.

Darlon Oliveira | 10 anos
TURMA D



O SURGIMENTO DA HISTÓRIA DO SACI

O Saci estava no baile funk curtindo, até ele ouvir um tiro e ver que era o tio dele que estava morto no meio do chão. Ele pediu ajuda, mas ninguém ajudou o pobre Saci. Depois do enterro, o Saci foi para casa de seu tio. Quando foi dormir o Saci começou a ouvir vozes do tio pedindo por vingança. No dia seguinte, o Saci pediu para o amigo do pai dele, que era um pastor, fazer um descarrego na casa, porque ele não estava aguentando mais o espírito do tio dele perturbando 24 horas por dia. Com o passar do tempo, o Saci começou a sair muito para a rua e usar drogas, até que um dia ele foi atropelado e teve que amputar uma das pernas. Assim, nasceu o personagem de folclore.

Lucas Rocha | 13 anos

TURMA F



GOL DE LETRINHAS 8



A BOLA DE FUTEBOL

Era uma vez uma bola saltitante. Os jogadores não conseguiam jogar com ela, pois ela não parava quieta. Um dia a bola parou de saltitar, pois uma bruxa colocou um feitiço nela. Era um feitiço de amor, que fazia com que ela parasse de saltitar, ficasse triste e não se apaixonasse por mais ninguém.

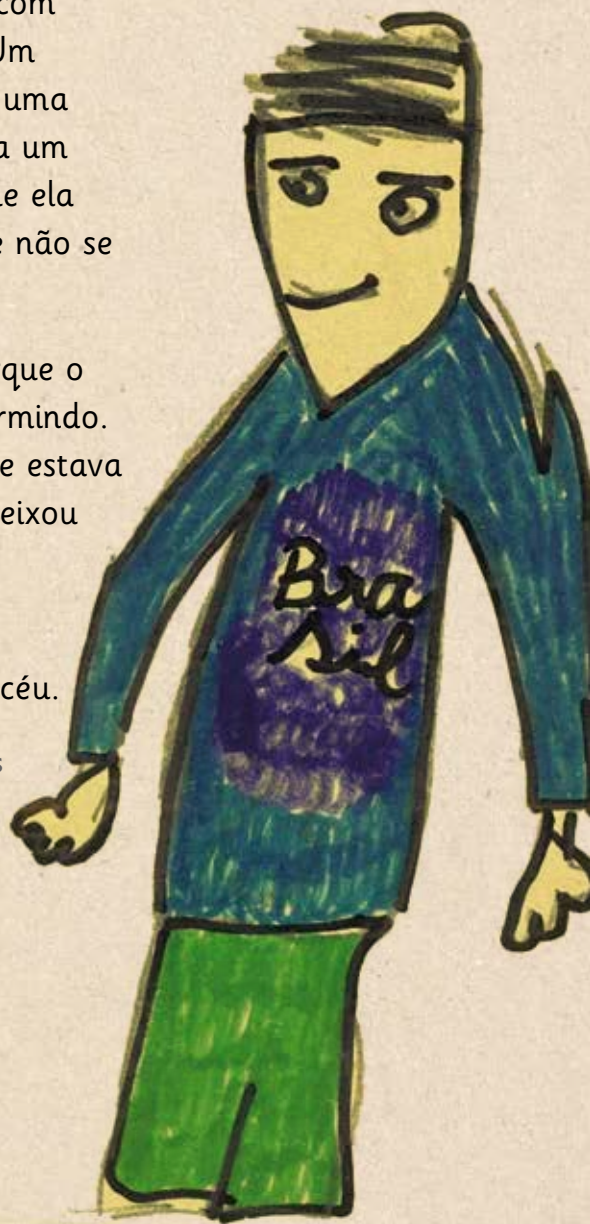
Um dia ela continuou a pular porque o feitiço saiu quando ela estava dormindo. O feitiço saiu, pois ela sonhou que estava saltitando e saltitando, o que a deixou feliz e fez com que ela saltitasse de verdade.

E assim, foi saltitando até lá no céu.

Ana clara dos Santos da Silva | 7 anos

Gabrielly Rodrigues Alves | 8 anos

TURMA C





ANABELLY

Era uma vez uma garota chamada Anabelly. Ela gostava muito de comer bombom. Um belo dia, ela estava indo para a escola – não gostava muito de ir pra escola porque os colegas a chamavam de neguinha do Haiti – ela estava brincando sozinha com sua boneca. Os meninos que estavam ali por perto a empurraram da escada e ela saiu rolando. Quando ela chegou lá embaixo os meninos saíram correndo para ajudá-la, mas ela já estava morta.

A boneca que Anabelly estava brincando estava ao lado do seu corpo. O espírito de Anabelly foi para a boneca e matou todas as pessoas da escola. Em todas as pessoas que Anabelly matava ela deixava um bombom em cima do corpo. E até hoje ela anda pelos corredores dessa escola.

Débora Cristina Monteiro de Oliveira
Maria Eduarda Fernandes da Silva
TURMA F

ESCOLA DE FUTEBOL

Era uma vez um garoto que se chamava Pedro. Ele queria ser um jogador e jogava muito bem. Então ele teve a ideia de fazer uma escola de futebol e a rua toda começou a entrar na escola. Pedro ouviu no rádio a notícia que havia um concurso onde o ganhador iria jogar com jogadores famosos.

Pedro começou a treinar sem parar até o dia do concurso.

Até que chegou o dia e ele ganhou. Estava muito nervoso, mas conseguiu ganhar e jogou com os jogadores que ele tanto queria.



Emily Vitória da Silva | 10 anos

TURMA B

PAÍS DA CORRUPÇÃO

O Brasil pode ser o país da corrupção,
Mas também têm pessoas humildes de coração.

Que todo dia acordam cedo para trabalhar,
pra quando chegar em casa ter alguma coisa de que se orgulhar.

Creio que nós não devemos deixar a corrupção nos abalar,
porque somos brasileiros e temos força para revidar.

É só confiar em nós mesmos,
em um futuro melhor.

Um futuro que conseguiremos com o fruto de nosso suor.

Grupo Marfia

R.A.P FEITO COLETIVAMENTE PELA TURMA F

SARAU



PAÍS DO FUTEBOl

No país do futebol,
o sol nasce para todos,
mas brilha para poucos.
Os caras das favelas,
só pensam em maldade.
Mas nós estamos trazendo,
o RAP da verdade.
Esse Brasil é um monte de fingimento.
O governo finge nos alimentar,
nós fingimos alimento.
Eles fingem nos educar,
nós fingimos ter educação.
Conclusão: somos todos um bando
de “bundão”.
O governo quer dizer que Copa no
Brasil é só perfeição.
Mas o que aqui falta mesmo,
é saúde e educação para
nossa geração.

Grupo Não-Favelados
CONSTRUÇÃO COLETIVA TURMA H



GOL DE LETRINHAS

7



A MULHER DE BRANCO

Certo dia, uma mulher decidiu se vestir de branco para sempre. Mariana tinha vários vestidos iguais, todos brancos. Todos os lugares onde ela ia, sempre estava com o mesmo vestido. Na padaria, no restaurante... Até na floresta! Todos se perguntavam por que ela se vestia assim, e a dúvida era grande, mas ela disse: – Eu visto branco porque estou de luto, uma pessoa amada morreu e ela até hoje quer paz em sua vida e o branco é a cor da paz.

Maria Eduarda de Jesus Amador | 9 anos



AS DUAS AMIGAS DO BALE

Era uma vez uma menina que se chamava Aline. Ela conheceu uma pessoa muito especial que se chamava Vanessa. Elas viraram as melhores amigas. Num lindo dia de sol, resolveram passear no Pão de Açúcar. Mas quando estavam no alto, no bondinho, apareceu um monstro terrível com garras afiadas e equipamentos assustadores, elas correram muito. Até que conseguiram chegar a um lugar seguro, sãs e salvas.

Kailany Rodrigues Valentim | 9 anos



MATADOR DE ZUMBI

Era uma vez um cara que se chamava Ricardo. Ele tinha um amigo chamado José que era um vampiro, mas um vampiro do bem que gostava de ajudar as pessoas. E outro chamado Ítalo que também era um cara diferente, tinha o poder de controlar o fogo e queria proteger o mundo. Um dia eles foram para a África proteger os sobreviventes de uma terrível guerra entre humanos e zumbis. Eles mataram cem zumbis, deram comida e água para os humanos que ficaram feridos e foram em busca de outro lugar para ajudar.

Flávio Catanhede Alves | 9 anos





O GUARDIÃO DA FLORESTA

Era uma vez uma menina que se chamava Larissa, ela estava passeando pela floresta em busca de frutas. Andou, andou, até que encontrou uma coisa horrível! Um menino com três olhos! Ela ficou com muito medo! O menino de três olhos conseguiu alcançá-la, mas ele não era mau, na verdade ele era guardião da floresta e disse a ela: – Cuidado com o que você encontra na floresta, aqui tem vários monstros, como o homem rato e até mesmo vampiro! A menina ficou aterrorizada com o que o guardião contou a ela e então saiu correndo da floresta e nunca mais apareceu por lá.

Luiz Guilherme | 8 anos

PRINCESA SOPHIA

Era uma vez uma princesinha chamada Sophia. Ela trabalhava na sapataria do vilarejo com a mãe dela. Um dia, elas foram chamadas pelo Rei Rolandi. Ao olhar para mãe de Sophia o rei se encantou e pediu que ela fosse a casa deles buscar uns sapatos que não lhe serviam mais para serem vendidos na sapataria. No mesmo dia, Sophia e sua mãe foram ao castelo. Ao chegarem havia uma festa de noivado e a mãe de Sophia foi pedida em casamento pelo Rei. Ela aceitou o pedido, logo se casaram, tiveram um filho e foram felizes para sempre.

Ana Beatriz | 8 anos



GOL DE LETRINHAS 6



ARRAIÁ

No arraiá todos dançam,
na maior alegria.
Tem muitas brincadeiras,
principalmente pescaria.
Músicas muito alegres,
agitam todos que passam,
é muito forró do Luiz Gonzaga,
e na quadrilha todos se acabam.
O Arraiá é de origem nordestina,
mas em todo Brasil é comemorado.
Dança rico, dança pobre,
e o arraiá é festejado.
No arraiá tem o Rei do Baião,
as músicas dele são as melhores
desse brasilzão.
O grande Gonzagão,
é o ídolo do fole e do sertão.

Texto produzido pelas turmas E, F, G, H
do programa dois toques.





EXCELENTÍSSIMA PRESENTE, SENHORA DILMA ROUSSEF

O Caju fica localizado na zona portuária do Rio de Janeiro. O Caju tem muitas carretas e essas carretas causam muita poeira que acabam poluindo o ar. E também causam muito engarrafamento. E tem muitos bandidos e crimes aqui no Caju. E muita violência.

Eu queria que a senhora acabasse com essas carretas, porque poluem muito o ar. E se botasse um asfalto que segure os pesos dos caminhões e acabasse com esses crimes instalando uma unidade de polícia pacificadora (UPP)! Eu queria que vocês incentivassem as crianças a parar com essa violência aqui no Caju.

D.J

TURMA H

GONZAGA

Eu amo Luiz Gonzaga,
e danço suas músicas com emoção.
Às vezes com meus amigos e amigas,
vou nas festas juninas,
principalmente na brincadeira da
pescaria.

Fui à festa do Gonzaga,
dançar com a rapaziada,
e achei uma gata.

Eu estava na feira de São Cristóvão,
e as crianças me perguntaram:

- Quem é Gonzaga?

Eu falei: - Gonzaga é o rei do baião,
Crianças, vamos comer um salsichão

Texto produzido pelas
turmas E, F, G, H do
programa dois toques



LEI SECA

(Letra original: “Me dá um dinheiro aí!”)

Ei, você aí!

Não beba se dirigir,

Não beba se dirigir,

Ei, você aí!

Não beba se dirigir,

Não beba se dirigir.

Por favor, não beba não,

Porque senão arruma confusão,

Ei você que tá bebendo, ih!

Cuidado com a polícia que está chegando aí!

Ei, você aí!

Não beba se dirigir,

Não beba se dirigir,

Ei, você aí!

Não beba se dirigir,

Não beba se dirigir.

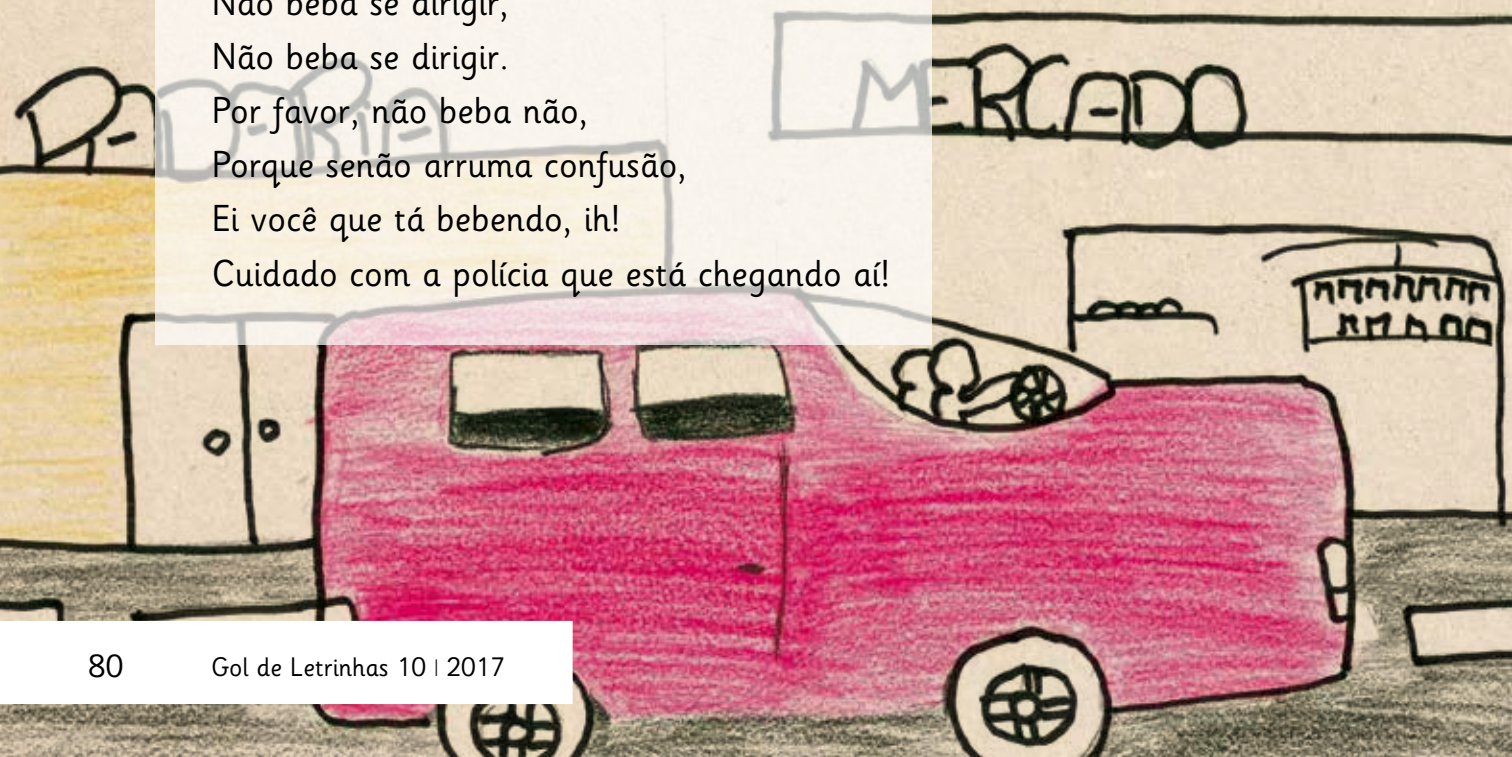
Por favor, não beba não,

Porque senão arruma confusão,

Ei você que tá bebendo, ih!

Cuidado com a polícia que está chegando aí!

Maria Débora, Vanessa
e Yasmin – Programa
Gol de Cultura



O QUE É SER ADOLESCENTE:

“Ser adolescente é muito chato porque a gente sofre com muitas brincadeiras sem graça. Eu mesma sofro muito, pois meus colegas ficam zoando da minha cara só porque eu falo errado. Um dia eles ficaram me zoando e eu falei:

‘ _ Vai limpar o ouvido!’ Mas eles continuaram me gastando”.

A.M | 12 anos

“Ser adolescente é ser feliz!
É ter um pinguinho de irresponsabilidade. É curtir a vida com muita intensidade. É usufruir o melhor que a vida pode nos oferecer.”

A.W | 13 anos

“Para mim, a adolescência é a fase em que estamos amadurecendo e nos preparando mais para o mundo de hoje. E também olhando o mundo de outra maneira, sem aquela inocência de quando era criança.”

B.L | 12 anos

GOL DE LETRINHAS 5



GOL DE LETRINHAS 5

EU TENHO MEDO

Eu tenho medo,
da solidão,
de ficar sozinho,
em um quarto escuro.
Tenho medo de perder,
quem mais amo,
minha família, meus amigos,
e todos que conheço.
Eu tenho medo da morte,
de eu ir embora,
e tudo que eu fiz ter sido em vão...
Os meus sonhos, meu propósito de vida,
e tudo que eu construí ter sido em vão.
Um amor construído ter se acabado,
e o meu coração construído pelo amor,
ser destruído.

Rodrigo Bezerra | 12 anos

TURMA E



O FANTASMA DO TESOURO

Num dia, três garotos chamados Alef, Danilo e Jorge estavam procurando um tesouro mal assombrado que estava numa cidade antiga chamada Roma desde 1955. Quem protegia o tesouro era um fantasma muito antigo. Os três garotos chegaram na cidade, viram o tesouro e tomaram um susto com o fantasma. Correram para uma casa abandonada no meio da cidade. O fantasma perseguiu os garotos até eles se cansarem. Mas os garotos foram espertos e trancaram a porta da casa e correram para o segundo andar. O fantasma entrou pela janela e os garotos tentaram sair da casa, mas esqueceram que a porta estava fechada. Então eles foram para a cozinha e saíram pela janela, pegaram o tesouro e foram embora.

Alef Rodrigues | 10 anos

Danilo de Lima | 10 anos

Jorge Lucas Souza | 10 anos



A LOIRA DO BANHEIRO,

Toma banho no chuveiro,
E se ela te pegar,
Você vai chorar.
A Maria Sangrenta,
Fica dentro do espelho,
Se ela te pegar,
Ela vai te matar.
O Saci Pererê,
De uma perna só,
Assusta a gente,
No sítio da vovó.

Texto coletivo turma A e B

GOL DE LETRINHAS 4



rimbas 4

Fundação Gol de Letra



A GIRAFA FIFI

Era uma vez três amigas: Andressa, Rayanne e Amanda. Elas adoravam ir ao zoológico.

Certo dia estavam passeando pelo jardim zoológico e viram uma girafa que estava comendo maçã. Só de ver, elas ficaram com fome e com vontade comer a maçã da girafa.

As meninas gostaram tanto da girafa que ficaram amigas e colocaram o nome de Fifi. A girafa ficou amiga das meninas e adorou o nome que recebeu.

A amizade das meninas com a girafa cresceu tanto que elas passaram a ir ao zoológico todos os dias para ver a girafa e levar maçã para ela.

Certo dia, as meninas foram embora e não voltaram mais! Nossa, como a girafa sentiu falta delas!

Porém, os dias passavam, chegavam novas crianças e Fifi nunca mais ficou sozinha.

Andressa Correa Sena | 9 anos

Rayane Correa Gonçalves | 8 anos

TURMA H/I



A BELA DESADORMECIDA

Um dia o pai da Bela Desadormecida fez uma festa, convidou todas as pessoas da cidade e não convidou a Bruxa Má, muito má!

Começou a festa e a bruxa só ouvindo as músicas tocando. Curiosa, resolveu ir até lá.

Então pegou um chocolate com uma fórmula mágica e quem o comesse dormiria durante 100.000 anos.

A bruxa se disfarçou, entrou na festa e distribuiu o chocolate entre a mãe de Bela, a Bela e o pai dela. Como a Bela não sabia que o chocolate estava envenenado, comeu.

Uma fada que estava na festa viu que o chocolate estava envenenado e fez um feitiço para que ela acordasse.

Na mesma hora, a bruxa saiu correndo da festa. A Bela acordou, todos continuaram se divertindo e a bruxa se deu mal.

Todos ficaram felizes para sempre...

OBS.: menos a bruxa.

Monique Gomes da Silva | 9 anos

TURMA A

MARTA, A CACHORRA QUE FALA!

Num belo dia Cici, a dona de Marta, acordou atrasada para a escola e não queria tomar café, pois não gostava de sopa de letrinhas e queria sair logo de casa.

Então lembrou que tinha uma cachorra que comia tudo que via pela frente. Logo, assim que a sua mãe virou de costas, Cici colocou a sopa na tigela de Marta e saiu para estudar.

Quando chegou da escola, tinha uma festa para ir, mas não sabia com que roupa iria, se com a calça jeans e blusa listrada ou com o vestido azul (“tomara que caia”). Então falou:

- Marta, preciso de um conselho!

E, por incrível que pareça, ela respondeu:

- O vestido!

Cici quase caiu para traz de tanta surpresa.

Na festa ela espalhou para todo mundo que a Marta falava, Marta ficou famosíssima e foi feliz para sempre, sempre falando.

Felipe da Silva Freitas
10 anos

Cristian Bezerra da Silva
9 anos

TURMA A



AS DUAS MENINAS

Era uma vez duas meninas que eram muito amigas. Elas andavam juntas para tudo quanto é lugar, brincavam quando chegavam da escola e depois se arrumavam e iam para a Gol de Letra.

Lá na Gol de Letra e na escola, as duas também eram da mesma sala. Quando chegavam da Gol de Letra trocavam de roupa e botavam outra para brincar na rua. Para elas era fácil arrumar amigas!

Gabriely e Eduarda adoravam brincar de casinha, boneca, comidinha, mamãe e filhinha, pique-pegas, pique-esconde, pique-alto, bola e até de ficar inventando dança. A Eduarda pega o rádio e a





Gabrielly pegava alguns CDs de criança como Xuxa, Aline Barros, Justin Bieber e muito mais.

Junto com elas, as outras colegas pegavam algumas roupas velhas e ficavam dançando na laje da casa da Gabrielly. Quase todo dia elas brincavam disso!

Num belo dia, chegou um ator e convidou todas para dar um show, cada uma foi para casa e perguntou para as suas mães que logo autorizaram.

Elas ficaram famosas e viveram felizes para sempre. Assim termina a história.

Gabrielly Gomes de Sena | 10 anos
Eduarda Araujo Bernardo | 10 anos

TURMA H/I

SHOPPING, SHOPPING, BLÁ BLÁ BLÁ.

Em um dia lindo, estava louca para ir ao shopping. Quando cheguei, de repente, vi uma roupa linda de cair o queixo!

- Mãe, eu quero, eu quero! Por favor!

- Não!!! – respondeu minha mãe.

-Mas... Mãe!

Ela não quis comprar a roupa. Poxa, era um vestido lindo cor-de-rosa com listras amarelas. Eu insisti, mas nada...

No dia seguinte, era o meu aniversário e a novidade é que ela havia comprado o vestido para mim e era por isso que ela não quis comprar.

Nossa! Este foi um dia muito emocionante e era tudo uma surpresa que eu, minha irmã, mãe, tios, avós, minhas amigas e o bairro todo comemoramos a minha festa.

Eu adoro a minha mãe!

FIM

Amanda Barbosa Freire | 10 anos

TURMA H/I





**VOLTE
SEMPRE**

e, não
completa

GOL DE
LETRINHAS

3

Gol de Letrinhas 3

FUNDAÇÃO GOL DE LETRA

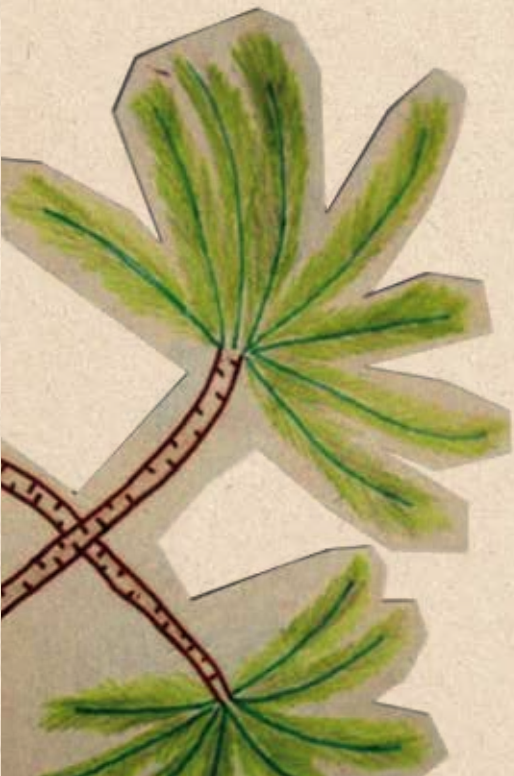


AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO

Na vida dizem que as maravilhas são:
As muralhas da China, a cidade de pedra,
O Cristo redentor, Machu Picchu,
A Cichén Itzá, o Coliseu e o Taj Mahal.
Na minha opinião seriam:
Rir, falar, sentir, sonhar,
Andar, ouvir e ver.
Essa minha conclusão eu tirei,
De tão feliz que fiquei,
Falando eu me expresso,
Digo ao mundo o que quero.
Apesar dos monumentos serem bonitos,
Não há nada comparado,
A poder viver,
E sentir o mundo,
Ao seu redor,
Com toda certeza,
Eu sempre direi,
As sete maravilhas do mundo,
Eu sempre sentirei.

Irene Moreira Pirotti Neta | 13 anos
Maria da Guia Ávila do Nascimento | 14 anos

TURMA G



A FLORESTA MÁGICA

Era uma vez uma floresta que era muito grande, com muitas árvores e outras que davam frutos. Nessa floresta tinha animais ferozes e monstruosos que ficavam soltos por lá, e outros que se escondiam e só saíam para atacar os outros animais. Tinha também um castelo onde morava uma princesa que se chamava Daiane. Ela foi passear com seu cavalo Branquinho e se perdeu pela floresta.

Você sabia que o cavalo Branquinho não era Branquinho? Ele era preto, só que de tanto tomar banho ele ficou branco e brilhante!

Daiane ficou com medo e tentou encontrar o caminho de volta para o castelo. Nessa hora ela encontrou com o Bob Esponja que tinha saído do mar e estava procurando a coroa do Rei do Mar. Eles saíram conversando e viram o Ben 10 lutando com um dragão feroz. Era um dragão dos bem antigos que jogou uma bola de fogo no Ben 10. Na mesma hora, ele mexeu no relógio e virou o “quatro braços” que agarrou a bola de fogo e jogou de volta para o dragão. O dragão caiu no chão, não resistiu e morreu. Tudo acabou bem e o Ben 10 voltou ao normal e perguntou para os dois:

- O que vocês estão fazendo aqui?



A princesa falou:

- Eu estou procurando o caminho do meu castelo.

E o Bob Esponja também falou:

- Eu estou procurando a coroa do Rei do Mar e só tenho mais três horas para encontrar, senão eu vou ficar sequinho e morrer.

- Já que eu conheço a floresta toda, eu levo você para casa e ajudo o Bob Esponja. Vamos! – Disse o Ben 10.

A princesa Daiane subiu no seu cavalo e os três foram cavalgando. Andaram mais um pouquinho e logo encontraram o castelo. A princesa deu um cavalo de recompensa para os dois e eles saíram cavalgando. Quando acharam um baú onde estava a coroa do Rei do Mar, o sol já estava se pondo e o Bob Esponja já estava secando. Imediatamente, cavalgaram bem rápido até a praia e o Bob Esponja conseguiu voltar para casa. Assim, todos viveram felizes para sempre porque voltaram para suas casas.

Rafaella Bezerra da Silva

TURMA D





GOL DE LETRA

Fundação Gol de Letra,
é um lugar muito especial.
Já comemoramos o dia das mães.
A festa junina,
E em breve vamos festejar o Natal.
O Professor Ebener,
nos ensina a jogar handebol,
futebol e basquete.
Todas as terças,
temos aula com a Michelle,
Os alunos sempre pedindo,
Para entrar na internet.
A Isabella sempre briga com a gente,
Mas na aula dela é diferente,
Ela nos conta histórias interessantes,
E nós a ouvimos atentamente.
Os monitores,
ajudam os professores,
as assistentes sociais,
sempre ajudam a gente.
Lembranças da Gol de Letra,
Vou guardar em minha mente,
Porque são para toda vida...
... eternamente!

Adrianne Fabielli dos Santos
Gonçalves | 14 anos
TURMA G

MODA

Moda é beleza,
beleza natural.
Se você não tiver moda
Você se sente mal.
Moda é alegria,
alegria de viver.
Viver intensamente,
a moda é pra você.
Se você andar na rua,
sem ter moda para oferecer.
As pessoas irão te olhar,
E você vai pensar,
- “Por que todo mundo está
me olhando?”
A moda é feliz,
A moda é sorridente,
Na moda você fica contente.
Essa é a minha história,
que eu tinha pra contar,
E nunca esqueça,
a moda é pra você aproveitar

Kelly Concenço Campos | 12 anos
TURMA G



O BEM E O MAL

Então,
faça a sua escolha logo,
e se decida.

O tempo é muito curto,
não pode demorar.

Escolha qual caminho,
você vai querer trilhar.

Tudo nessa vida,
é merecimento.

O que a brisa leva,
volta com o vento.

Se não se decidir,
então corra atrás.

Entre o bem e o mal,
eu fico com a paz.

Thiago Olivera de Souza | 13 anos
TURMA EF

GOL DE LETRINHAS 2



MÁQUINA DO TEMPO

Era uma vez um cientista chamado Albert Einstein. Nos dias atuais ele é conhecido pelo mundo inteiro, mas quase ninguém sabe qual foi sua maior invenção.

Ele inventou uma máquina do tempo que levou anos para ser construída. Enquanto formatava a Física Moderna, dava um tempinho para sua fantástica invenção.

A maravilhosa invenção foi testada muitas vezes em seu porão. Até que um dia ele descobriu que precisava de uma potente fonte de energia. E, aí, inventou a energia Big Bang, que consiste na explosão de um átomo e produz o triplo de toda a energia gasta no planeta em um ano.

À beira da morte, Albert Einstein conseguiu concluir sua máquina e viajou para o futuro, mais exatamente para o ano de 2030. Viu um mundo todo poluído por gases como dióxido de plutônio e urânio, a humanidade em decadência e perguntou a uma pessoa:
– o que aconteceu no planeta?



- O homem destruiu a Terra e a Terra está se vingando do homem, por favor avise as pessoas de sua época que preservem a natureza porque senão seus filhos sofrerão o mesmo que eu.

Albert Einstein voltou para o tempo dele e avisou a todos que preservar a natureza é preservar a humanidade.

Autor: Márcio da Silva Santos
Ilustrador: Felipe Barros

CARLOS E SUA HISTÓRIA

Num dia, na floresta, um menino chamado Carlos viu um leão. Alguns minutos depois o leão desapareceu e apareceu atrás dele.

O leão estava já querendo engoli-lo. Por sorte, deu tempo do menino pegar uma pedra pesada e com ponta e jogá-la no olho do leão que foi embora às pressas.

Quando o menino chegou em casa, resolveu contar para os pais. Como seus pais não gostavam de mentiras, não acreditaram e colocaram Carlos de castigo (uma semana de casa para a escola e da escola para casa).

Carlos ficou muito triste e chorou, chorou e continuou a chorar até pegar no sono e dormir.

No colégio ele resolveu contar para seus colegas, mas seus colegas começaram a rir e ele ficou mais triste e deprimido, até que foi parar no hospital. Ficou internado um mês e morreu.

Seus pais e amigos choraram de tristeza por não terem acreditado em Carlos. Seus pais não podiam ter mais filhos e viveram infelizes até a morte



Autora: Patrícia da Fonseca

Ilustrador: Wallace Freitas

TURMA: ATITUDE JOVEM

O MEIO AMBIENTE

As árvores e o mar
O céu e o mar
Nem você, nem ninguém irá sujar
O que eu quero limpar.
O que Deus fez
O homem não pode destruir,
Apesar disso acontecer
Não podemos deixar a natureza sumir
Para destruir a natureza é muito fácil.
Pra reconstruir é muito difícil. Então, é
melhor construirmos e ganharmos um
futuro do que destruirmos e ganharmos
uma guerra, fome e destruição.

Autor: Caio Gomes

Ilustrador: Wilhamar Silva



O MENINO NERVOSO

Era uma vez um menino que sempre que ficava nervoso batia nas pessoas ou tacava pedras.

O pai do menino falou para que sempre que ele ficasse nervoso era para pregar um prego numa tábua. Toda vez que o menino ficou nervoso, pregou um prego.

Um dia, ele chegou ao pai e falou:

- A tábua está cheia de pregos.

O pai dele disse:

- Agora retire os pregos quando estiver feliz.

Ele tirou todos os pregos e, no lugar de cada prego que ele tirava, ficava um buraco.

Moral: não adianta ferir e depois pedir desculpas porque sempre vai ficar o buraco da ferida.

Autora: Suelem Cosmo
Ilustradora: Maria Antônia dos Santos



O HOMEM DESCALÇO

Era uma vez um homem que só andava descalço. Ia sempre nos jogos descalço. Gostava sempre de subir montanhas descalço.

Num certo dia, num certo lugar, ele conheceu uma mulher que queria casar e estava descalço. A mulher ficou olhando para ele e, finalmente, perguntou:

-Quer casar comigo?

O homem ficou olhando para ela e ficou pensando: ao invés dela perguntar para mim, eu é que tenho que perguntar para ela!

Finalmente ele falou para ela:

- Quer casar comigo?

Ela falou:

- Sim, é claro!

Mas tinha algo que a incomodava: eram os pés dele.

Pronto! Finalmente chegou o dia do casamento. Ele estava descalço. Ela chegou para ele e perguntou:

- Você não vai botar o sapato?

Ele respondeu:

- Não!

Ela falou:

- Então não tem casamento!

Ele pensou bem e finalmente resolveu por os sapatos.

Autora e Ilustradora:
Raíssa Teixeira



GOL DE LETRINHAS

GOL
deLetrinhas

A ESTRELA QUE NÃO BRILHA

Em uma bela noite, uma bela moça tem um belo bebê louro de olhos azuis que olhava para cima, debaixo do cobertor azul, cheio de estrelas (é o céu). Ao ver uma noite tão linda, a moça bela dá ao bebê o nome de Estrela.

Ao passar do tempo Estrela cresceu, tornou-se uma loira bem-sucedida na sociedade.

Todos a acham uma bela estrela que brilha quando chega a noite.

Apesar do seu nome ser Estrela, ela não se acha brilhante o suficiente. Então ela faz o possível e o impossível para cada vez mais brilhar nos lugares onde passa e entre as pessoas.

Autor: Nathalia Borges | 12 anos
Ilustrador: Bianca Maya | 12 anos



O JARDIM SECRETO

Era uma vez um jardim abandonado que se chamava Jardim Secreto. Ele tinha umas flores mortas, murchas e secas e estava sujo cheio de garrafas pelo chão.

Quando chegou uma menina chamada Marisol, cuidou do jardim como se fosse dela. Ela regou as plantas, limpou o jardim e ele ficou lindo.

As águas ficaram limpas e transparentes, a floresta e o jardim ficaram lindos, as folhas tiveram cor forte e não morreram mais. O jardim ficou completamente renovado com as modificações que ela fez, ficou do jeito que queria.

Ela foi embora e deixou o jardim para o amigo chamado Erivam, que cuidou como se fosse dele. Regou as plantas com água limpa, limpou o quintal e todos os dias deixava as crianças brincarem no jardim.

Autor e Ilustrador: Juliana Santos Costa



O MENINO QUE NÃO GOSTAVA DE BANHO

Ele nunca gostou de banho, morria de medo de chuva e água. Quando a mãe chamava para tomar banho morria de medo e corria para a casa do seu amigo.

Um dia ele estava brincando distraído e caiu uma chuva. Ele gritou:

- A chuva está me molhando!

Ele foi correndo para casa gritando: Socorro! Socorro! A chuva está me molhando!

Correu para o banheiro e se secou rápido. Ele falou para mãe:

- Eu tenho alergia a água.

A sua mãe falou:

- Filho, a água não é tão ruim assim.

E continuou:

- Tome um banho quente, é gostoso.

Ele foi tomar banho quente e gostou muito.

Agora ele sempre toma banho.



Autor e Ilustrador: Camila Freitas | 11 anos

A SONHADORA

Era uma vez uma garota muito sonhadora. Seu nome era Mel e ela sonhava em não ver mais matança das árvores, nem crianças destruindo a natureza. Certo dia ela entrou em uma floresta, viu uma criancinha e um garoto jogando lixo e ficou muito entristecida e rapidamente foi ter uma conversa com o garoto.

- Garoto, qual o seu nome? Disse ela.

- Meu nome é Cleiton.

- Cleiton, você um garoto tão bonito, não percebe o mal que está fazendo à natureza?

- Eu não fiz nada de mal, apenas joguei um papel no chão.

- Imagine se todos nós resolvêssemos jogar um papel, imagine o que aconteceria....

-É, você tem razão. Agora mesmo vou recolher esse papel que eu joguei no chão e nunca mais isso vai se repetir.

Então Mel saiu feliz, pois ali tinha feito uma boa ação. Se todos nós fizermos nossa parte, com certeza diminuiriam as doenças causadas por esses lixos.

Mel era verdadeiramente um mel de pessoa e falava com uma clareza que até os marmanjos bobões entenderiam perfeitamente o que ela os queria passar. Certa vez viu rapazes barbados dentro de sua sala jogando bola de papel no chão da sala de aula, virou para eles e perguntou:

- Você faz isso na sua casa?

E eles disseram:

- Não. Obrigado, Mel. Você é uma amiga e tanto.

Mel com aquilo se sentiu bem.

Mel está velhinha hoje em algum lugar do mudo e nós devemos continuar esse trabalho lindo que Mel começou. Não destruindo a natureza, por exemplo, que é uma coisa tão linda que Deus nos deu.

Autor e ilustrador: Michelle Sousa e
Taís Elizabete e Souza | 15 anos



O ÍNDIO VALENTE

Eu vou contar a história de um pequeno Índio Valente.

Era uma vez um pequeno índio, que vivia nas montanhas com sua família. Um dia o pequeno índio perguntou ao seu pai o que ele tinha que fazer para ser um grande chefe índio. O seu pai respondeu que para ser um grande chefe índio ele tem que provar que é muito valente.

O pequeno índio foi para as montanhas para provar que era valente. Logo de cara encontrou um grande urso de enormes dentes afiados. Só que ao invés de correr, o pequeno índio ficou parado e pegou um pedaço de pau. Deu no urso (lept).

O urso assustado gritou e saiu correndo montanha abaixo. O índio, todo contente, pulou de alegria e continuou subindo a montanha cantando. Quando deu por si já era noite e as corujas começaram a cantar.

O pequeno índio, então, pegou alguns gravetos e acendeu uma fogueira. E ali mesmo onde ele estava sentou e começou a cantar, enquanto pensava na sua família, e pegou no sono.



Quando amanheceu, o pequeno índio começou a andar novamente, até que chegou perto de uma grande caverna escura e assustadora. Só que tinha um enorme problema: para chegar até a caverna ele tinha que passar pelo lugar mais perigoso da floresta. Era uma mata onde ninguém antes tinha estado. Diziam que lá existiam animais assustadores nunca antes vistos. Mas nem isso parou o pequeno índio. Ele parou, pensou muito, se encheu de coragem e continuou andando. Entrou na mata e enfrentou todos os animais sem medo. Chegou à caverna, entrou, enfrentou cobras, tigres, ursos, morcegos e outros animais até chegar em uma sala onde havia uma jóia sagrada que os antigos diziam ser especial e voltou para casa.

Pegou a jóia sagrada e mostrou para seus pais. Estes ficaram muitos felizes e deram uma grande festa para seu filho. Desde então o menino ficou conhecido como Índio Valente.

Autores:

Edson Figueiredo, Thiago Rodrigues e
Thiago Oliveira | 14 anos

Ilustrador:

Wellington Cunha | 13 anos



LISTA DE ALUNOS

TURMA A

Caio Monteiro da Silva
Clara Ghidalevich Lima
Daniel Matheus do Nascimento Duarte
Davi Caxias de Oliveira
Emanuel Nascimento da Silva
Emily Vicente da Silva
Evellyn Mariana Sousa da Silva
Evelyn Vicente da Silva
Fellype Gabriel Reis do Nascimento
Kaio Felipe da Silva Lima
Maria Luiza Rodrigues da Silva
Marianna Silva Farta de Santana
Meire Yukie Cruz Ogawa
Paulo Henrique da Silva
Pedro Henrique Reis do Nascimento
Ruan Silva Faria de Santana
Ryan Barreto dos Santos
Sarah Mendonça Ferreira
Sarah Vivian de Deus dos Santos
Taiane do Nascimento da Silva
Thiago Vieira Santos
Werlane Vitória da Silva Martins

TURMA B

Adiones Camilo dos Santos
Ana Beatriz Meyer da Silva
Arthur da Silva Neves Santanna
Cleber Valdir Tavares da Costa Junior
Cleiton da Silva Rocha
David das Neves Rodrigues
Davydson Valente dos Santos
Denis Magno Ferreira da Silva
Ellen Camile Vicente da Silva
Greice Vitória Constantino Fernandes Príncipe
Isabelly Góes de Jesus Araujo
Katlllyn Venâncio Barros
Kevin da Silva Ferreira
Lucas do Nascimento Javorivski
Marcele Vitoria Silva Ferreira
Marcos Vinícios do Nascimento da Silva

Pablo Willian Ferreira Cunha
Pamela Cristine Ferreira Cunha
Pedro Henrique da Silva Barreto Dantas
Rafael de Oliveira Matos Fernandes
Raíssa Ferreira Ribeiro
Raphael Justino de Souza
Renan Santos Ditta
Tiago Alves Ramos
Vitória Maria Belfort dos Santos
Wallace Matheus da Silva Oliveira

TURMA C

Alessandra Vitoria Luiz Felix da Silva
Alisson Ferreira de Araujo
Ana Beatriz Alves Alexandre
Arthur Senna do Carmo de Lira
Bernardo de Sousa de Lima
Daniel Alves Ramos
Daniel Lima Vidalete Gomes
David Sizario Belfort
Emilyn Fernandes Ferreira
Gabrielly Rodrigues Alves
Gustavo de Moura Marvila Silva
Isabela Alves Alexandre
13- Isabella Brito Fernandes
Isabelly Ferreira da Silva
Keven José da Silva
Laila Ribeiro
Manuely de Moraes Francisco
Maria Clara Lopes Barbosa
Matheus da Silva de Souza
Miguel Francisco dos Santos Silva
Miguel Senna do Carmo de Lira
Nathália Basseti da Silva
Nathan Ribeiro Duarte
Rafael Romão Bezerra
Samuel da Silva Maximiano
Sofia Rodrigues Porto
Tayssa Valeria Curssu dos Santos
Wellyngton Sousa do Nascimento
Yuri Leal da Silva

TURMA D

Adryelle dos Santos Barbosa
Ana Clara dos Santos da Silva
André Marcos Rocha da Silva
Arthur Horácio Paulino
Breno Luiz Machado Dias
Camily Vitória da Silva
Carlos Eduardo Batista Santos
Danilo Santos Nascimento
Deyvison Oliveira da Silva
Gabriel Pereira da Silva
Gabriel Viegas Belém
Gabrielle Vitoria dos Santos
Jaciane dos Santos Ximenes
João Vitor Brito Fernandes
Julia Alves Faria
Jully Gabrielly Antunes dos Santos
Kaio Victor Alves dos Santos
Kauan da Silva Vidalete
Letícia Martins de Oliveira
Lucas Jesus Gonçalves da Silva
Miguel Luiz da Silva
Mirella Foster Moraes Martins Barros
Vinicius Almeida Santos
Yan de Araujo Santos

TURMA E

Áquila Melo de Araujo
Cleiton Gomes da Silva
Daniel Faria Alves
Diogo Carlos Silva de Lima
Diogo Coutinho Albertine
Fabio Claudio Pereira Fernandes
Giovanna Sousa Lopes
Guilherme Maldini da Silva
Gustavo Silva Cardoso
James Fernando Ribeiro de Azevedo
Kamilly Vitoria da Silva Campos
Lara Fabia Moraes de Sousa
Luiz Felipe Gonçalves Lopes
Luiz Matheus Clementino Pereira
Matheus Vinicius Mendes de Oliveira

Natália Lopes Viana
Rafael Mendes de Queiroz
Vitor Wendel Rosa
Vitoria Santos Silva
Wallex Martins Miranda

TURMA F

Ana Carolina Araujo de Sena
Ana Carolina da Rocha Dias
Anne Vitória Brito Fernandes
Brenda da Silva de Sousa
Bruno Sousa de Lima
Carlos Daniel Santos Nascimento
Diogo Santos Machado
Emilly Vitoria da Silva
Erick Vieira Gomes
Gabriel Mateus do Nascimento
Javorivski
Hudson Ryan Silva Faria de Santana
Isabel da Silva Marcolino
Iuri Epifanio Mendes
Juliano Lima Silva
Leandro da Silva Graciano
Leandro Junior Correa Silva
Leonardo Ferreira Ribeiro
Leonardo Tavares Ferreira Barros
Leonny da Silva Graciano
Marcelle Eduarda da Silva Alves
Maria Eduarda de Jesus Amador
Matheus Nascimento de Oliveira
Milena Figueiredo da Silva
Oneil Bensley Bonheur
Rayana Vytoria do Nascimento
Reane Feitosa dos Santos
Rodrigo Nascimento da Silva
Samara dos Santos Silva
Thayná Candido da Silva
Yuri Oliveira da Silva
Manuela dos Santos Souza
Breno Ribeiro de Oliveira

TURMA G

Adriana Barbosa Santos
Alberto Barbosa de Oliveira
Ana Clara Azevedo da Silva
Ana Clara Toquer Benigno
Bruno Luiz da Silva Amambahy
Caio de Santana Barros
Carlos Gabriel Sousa da Silva
Danilo de Lima Oliveira

Darlon Oliveira da Silva
Eduarda de Araújo Bernardo
Fabio Elias de Souza
Gustavo Rickelme de Deus dos Santos
João Vitor Andrade Pontes Lopes
Jorge Luiz Silva Barcelos
Juliana Justino de Souza
Kauã Rodrigues Valentim
Lucas da Rocha Araujo
Mateus Lopes Gomes
Matheus Matias Ferreira
Nathan Machado Gomes
Pedro Hugo de Araujo Silva
Rafael Barbosa Santos
Rafaela Lopes Rodrigues
Rian Monteiro de Oliveira da Silva
Vitoria Alessandra Ferreira dos Santos
Vitória Carla da Silva da Costa

TURMA H

Alessandro de Sousa do Nascimento
Aline Victoria Gomes de Moraes
Ana Luiza Ribeiro
Breno Ribeiro de Oliveira
Estefany Castro Almeida
Fabricio Castro Vieira
Flávio Cantanhede Alves
Greisson Lima Vidalete Gomes
Israel da Silva Vieira
João Pedro dos Santos
Jonas Bernardo Araujo
Kaiki Alexandre de Lima
Lara Fabia Moraes de Sousa
Layssa Manú da Silva
Leticia Alves Silva Francisco
Luiz Guilherme Figueiredo de Sena
Manoella dos Santos de Souza
Mari Elen Sousa da Silva
Maria Clara Gomes dos Santos
Maria Eduarda Batista Santos
Mauri da Silva Deodato
Miguel Roberto da Silva de Andrade
Nicolas Vieira de Andrade
Priscilla Santana Pereira
Vitor Souza da Silva
Vitoria Hellen da Silva
Yasmin Castro Almeida

TURMA I

Alessandra Barbosa da Silva
David Ribeiro da Silva
Débora Cristina Monteiro de Oliveira
Ellen de Oliveira Nunes
Gabriel Rodrigues Diniz
Gabrielly Botelho de Lima
Hellen Vitoria da Costa Silva Antonia
João Pedro de Souza Gomes
João Victor Gaudencio Ferreira
Jorge Lucas Souza de Araujo
Kailanny Silva Ferreira
Kaillanny Rodrigues Valentim
Kauan da Silva Ferreira
Kethelyn Geovanna Marques de Souza
Marcella dos Santos de Souza
Matheus de Almeida da Silva
Matheus Victor da Silva dos Santos
Matheus Vinicius Gomes dos Santos
Rocha

TURMA J

Adrielly dos Santos Alves
Alef Rodrigues Nogueira
Andressa Oliveira Matos da Silva
Andryelle da Silva Gomes
Antonio da Silva Ilário Junior
Antonio Wesley da Silva Assunção
Daniel Massahiro Suzuki
Débora Cristina Monteiro de Oliveira
Diogo Cesar Ribeiro Domingos
Ellen de Oliveira Nunes
Graziela Paiva do Nascimento
Ingrid Helena Vales Pereira
Jayne Beatriz Soares de Araújo
Jennifer Kelly Soares de Araújo
Jonathan Alexandre Ferreira
Jonathan Pedroza Viana
Julia da Silva Felipe
Kívia Cristina Alexandre Rufino
Luiza Domingas Rodrigues
Monique Gomes da Silva
Rafael dos Santos Albuquerque
Raul da Silva Leonel
Ryan Breno da Silva Nascimento
Taciana Santos Ripardo
Victor dos Santos Albuquerque
Vitoria Emmanoelle dos Santos
Vitória Emanuelle dos Santos

FICHA TÉCNICA

DIRETORA DA UNIDADE

Beatriz Campos Pantaleão

COORDENÇÃO PEDAGÓGICA

Felipe Pítaro Ramos
Patrícia Paiva

EDITORAS EXECUTIVAS

Elenise Barbosa
Elisiane Vieira
Flávia Mendes
Raquel Souto

CONSELHO EDITORAL (EQUIPE LETRAMENTO)

Daniel Oliveira
Elisiane Vieira
Elenise Barbosa
Flávia Mendes
Julia Tavares
Lorenza Rodrigues
Priscilla Fernandes
Priscilla Nascimento
Raquel Souto

COMISSÃO GOL DE LETRINHAS

Adrielly Barbosa
Arthur Senna
Ana Clara dos Santos
Daniel Oliveira
Elisiane Vieira
Elenise Barbosa
Flávia Mendes
Julia Tavares
Lorenza Rodrigues
Miguel Senna
Mirella Foster
Paulo Henrique dos Santos
Priscilla Fernandes
Priscilla Nascimento
Raquel Souto
Sarah Vivian de Deus
Thiago Vieira

COLABORADORES FUNDAÇÃO GOL DE LETRA 2016

Alan Pereira Martins da Silva
Alessandro Sanuto da Silva Villela
Andre Bulhoes da Motta Veiga
Angela Maria Gervásio Neves
Augusto Eurico Correa Mota
Aurimar Costa Mendes da Silva
Beatriz Campos Pantaleão
Bruno Cesarino dos Santos
Carlos Rafael Ladeira Simplicio
Cleonilson Machado Santos
Crislaine Maciel de Lima
Cristiane Barbosa Barreto
Cristiane Rosendo Reis
Daniel Oliveira Cavalcante
David das Neves Pereira
Debora Rodrigues de Araujo
Diego Guimaraes Rodrigues
Elenise Barbosa Silva Restier
Eliane Valeria Curssu
Elisiane Vieira dos Santos
Elizabeth Rodrigues da
Silva do Nascimento
Estevão do Nascimento Neto
Felipe Nascimento de Souza
Felipe Pítaro Ramos
Fernando Mendes do Nascimento
Flavia Alves da Silva Mendes
Gabriel Magalhães R. Coelho
Gabriela Rodrigues Barbosa
Geovania da Silva Andrade
Gratielle Barbosa Souza
Jair Santana Lyra
Jerlane da Silva Sousa
Joana Belem Varella Moitas
Julio Maicom dos Santos Moita
Karina Avelar da Silva
Lucas da Costa Martins
Lorenza Rodrigues da Silva
Lucas da Costa Martins
Luciano Nunes Cardoso
Lurimar Aparecida J. Moreno
Maria Aparecida Silva dos Santos

Maria Izabel Campos Pantaleão
Midian Santiago Fernandes
Midori Hayama
Natasha Sholl Schneider
Osvaldir Arruda
Patricia Paiva de Sá
Paula de Lima Lopes
Priscilla Almeida Padua
Priscilla dos Santos Fernandes
Priscilla Souza do Nascimento
Raimundo Claudino da Silva
Raquel Souto Guimarães Vellozo
Renê Santos Carvalho da Silva
Robson Ferreira Lopes
Robson Tiago de Santana Padilha
Rogerio Silva daltro
Roselene Moreira
Sabrina Raposo Pinheiro da Silva
Sandra Soares de Oliveira
Silvania da Conceição da Silva
Silvania Tavares Ferreira Barros
Silvia Maria Ribeiro
Suellen Vianna de Souza da Silva
Thaya Pereira
Valdeci Alves Moreira

Projeto gráfico

REFINARIA  **DESIGN**

